

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 7 de dezembro de 1967
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1015,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel — Bom.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 7 de dezembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.785 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Em sessão plena realizada na tarde de ontem, o Tribunal de Justiça elegeu seu novo Presidente o desembargador Adão Bernardes. Na mesma ocasião também foi eleito Vice-Presidente o desembargador Márcio Medeiros e Corregedor Geral da Justiça o desembargador Norberto Miranda Ramos.

SÍNTESE

BOHLEN POR KOHLER

O presidente Johnson nomeou o embaixador em Paris, Charles Bohlen, subsecretário de Estado para Assuntos Políticos, em substituição a Foy Kohler, que assumiu recentemente o cargo, numa decisão que surpreendeu os meios oficiais da capital.

DEMOCRATAS-CRISTAOS

O comitê da União Mundial Democrata-Cristã (UMDC) iniciou sua reunião bi-anual em Veneza com a presença dos mais destacados líderes democrata-cristãos da Europa e da América Latina.

ARGENTINA: CONFIANÇA

O general Onganía, presidente da Argentina, fez importantes modificações no comando das principais guarnições do país, colocando em pontos-chaves gerais de sua confiança.

ACORDO NO CHILE

Depois de 35 dias de greve, os 4.500 mineiros chilenos da "Andes Cooper Mining" voltaram ao trabalho quando os seus líderes sindicais lograram um acordo com a direção da empresa.

GREVE INCOMODA

Milhares de cidadãos tiveram de voltar a pé para suas casas em Londres, em consequência da greve dos ferroviários que paralizou 35 mil maquinistas.

MISSA PARA SPELLMAN

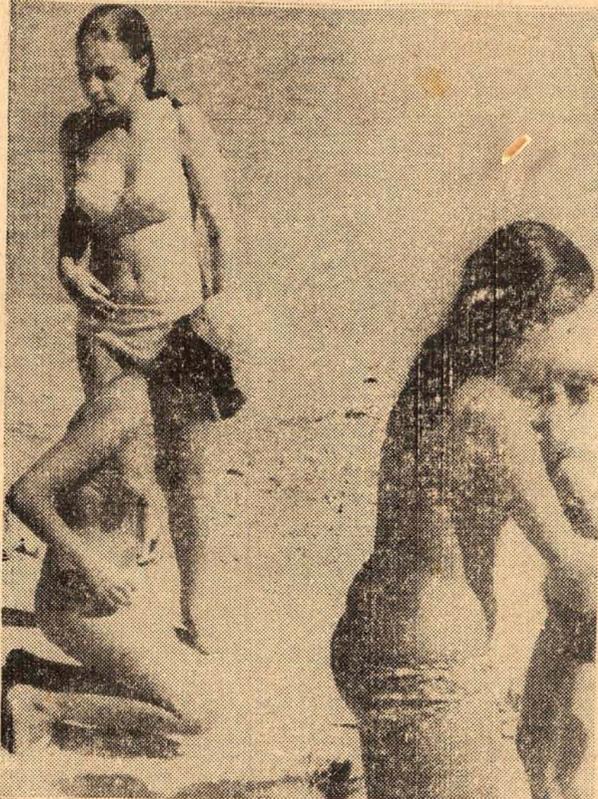
O secretário de Estado do Vaticano, cardeal Amleto Cicognani, rezará hoje missa pela alma do cardeal de Nova York, Francis Spellman, na mesma hora de seu enterro.

EMPRESA EDITORA

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

Andreazza anuncia obras na BR-282

Coqueiros, 30 graus



As praias da ilha e do continente viveram ontem o seu dia mais movimentado com o forte calor e o dia de sol. As garotas enfeitaram os balneários apinhados e muitas delas lembravam Ipanema.

Vice assume no Uruguai que perde Gestido

Faleceu na madrugada de ontem, no Palácio do Governo uruguio o presidente daquele País, sr. Oscar Gestido, que contava 66 anos de idade.

Sua morte causou surpresa em todo o País, pois foi repentina, sendo causada por um ataque cardíaco.

Assumiu a presidência do Uruguai, em substituição ao sr. Oscar Gestido o sr. Jorge Pacheco, vice-presidente da República uruguia.

Deputado mineiro acha que sub legendas são inevitáveis

O deputado Hugo Aguiar, único representante mineiro na comissão especial que elaborou o anteprojeto da reforma dos estatutos da ARENA, presidida pelo senador Carvalho Pinto, declarou considerar inevitável a criação da sublegenda partidária, embora pessoalmente não considere ser essa a solução mais adequada para as dificuldades políticas do partido.

Em seu entender, a subdivisão dos partidos representa o reconhecimento de divergências mas não significaria uma solução definitiva.

Beltrão vê Brasil recuperado e não justifica pessimismo

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, recebeu resposta de uma das maiores firmas de investimentos do mundo, que quer colocar letras especiais do Tesouro brasileiro no mercado internacional. Sem revelar aos jornalistas o nome da financeira, comentou que encontra, às vezes, no País, um pessimismo que não se justifica, pois o mundo inteiro já acredita na recuperação da economia e das finanças brasileiras, bem como no controle da inflação.

Lamentou que certa imprensa esteja noticiando aumentos do custo de vida para 1968, em bases "inteiramente irresponsáveis".

Afirmou que "é preciso tirar das cabeças o terror da inflação; é preciso acreditar que a inflação brasileira está completamente controlada".

Intelectuais se solidarizam com D. Estevão

D. Estevão

Numerosos intelectuais católicos do Recife enviaram a D. Estevão Bittencourt, monge beneditino do Rio, um telegrama de congratulações por sua corajosa tomada de posição perante a conduta de certos setores da Igreja no País.

Como se recorda o monge beneditino, declarou que o padre não pode ser um agitador, mas diante de todos os problemas deve ser sempre um conciliador, que a questão social não é papel específico do padre e que "para atender às exigências sociais da época a Igreja tem os seus filhos leigos. O

monge beneditino disse ainda que alguns sacerdotes estão ultrapassando os limites de suas funções, "disseminando idéias que não lhes competem e que praticamente fazem mais mal do que bem" e que alguns padres podem ser "inocentes úteis". A afirmação de D. Estevão Bittencourt teve ampla repercussão nos meios católicos de

Recife e do Brasil, uma vez que seu nome é bastante conhecido, nos meios intelectuais do país por inúmeras obras que tem publicado.

Decreto de Costa proíbe exportação do sangue

O presidente Costa e Silva assinou decreto proibindo a exportação do sangue humano, seus componentes e derivados, a não ser em casos previstos em tratados ou convênios internacionais ou quando invocado motivo de solidariedade humana, competindo à Comissão Nacional de Hemoterapia, do Ministério da Saúde, estabelecer as condições em que se efetivará a exportação.

O decreto foi assinado ante ontem, em Brasília.

Sampaio deve substituir Márcio na Aeronautica

Informa-se nos círculos militares que o brigadeiro Carlos Alberto Huet Sampaio, atual chefe do Estado Maior da Aeronáutica, será o substituto do marechal-do-ur

Marcio de Souza e Melo, no Ministério da Aeronautica. O atual ministro, que é da reserva, tem agora esgotado o tempo de serviço que obteve no retorno à ativa, sendo essa a razão porque deixará o Ministério. Para o lugar do brigadeiro Huet Sampaio deverá ser designado o comandante da 4.ª Zona Aérea.

CMN dá prazo para BC reformar o sistema bancario

O Conselho Monetário Nacional deu prazo até o mês de janeiro para que o Banco Central apresente estudo de reforma completa do sistema bancário nacional. A informação é do sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, prestada durante entrevista à imprensa na Guanabara. Anunciou, também, que vai ser constituída comissão de técnicos do Banco e de banqueiros para examinar o problema da estatização do crédito, um dos itens aventados na reunião de bancos, recentemente realizada em Recife.

Sobre esse assunto, disse o sr. Rui Leme que existe, da parte da rede bancária, ponto de vista segundo o qual o Banco Central pode operar a taxas pequenas porque transfere a outros parte de seus custos.

Embora sem fazer referência especial ao trecho catarinense da BR-101, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário David Andreazza, após despachar com o Presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto, concedeu entrevista à imprensa fazendo amplo relatório das atividades da sua Pasta, entre os quais destacou o plano elaborado no setor rodoviário que prevê a conclusão, no atual Governo, da BR-282, rodovia que ligará Florianópolis a São Miguel do Oeste, uma das grandes reivindicações de Santa Catarina junto ao Governo do Marechal Costa e Silva.

As demais rodovias cuja conclusão está prevista dentro do atual período governamental são as seguintes:

Porto Alegre-Uruguaiana, Paranaguá-Foz do Iguaçu; São Paulo-Camp Grande; Vitória-Uberaba; Recife-Salgueiro; João Pessoa-Cajazeiras.

Anunciou também a implantação, nesse período, da rodovia Uberaba-Fronteira do Peru, bem como Manaus-Porto Velho e Manaus-Boa Vista. Quanto à BR-101 litorânea, explicou que um dos trechos — no Sul da Bahia — não será concluído, mas naquele local haverá a alternativa da Rio-Bahia. A BR-101 permitirá a ligação entre Chuí e Fortaleza. No que se refere à Belém-Brasília, além do asfaltamento que se processa entre Anápolis e Ceres, o ministro deverá assinar em breve contrato para asfaltamento de trecho de 200 quilô-

metros, perto de Paragonimas, onde as chuvas tornam mais urgente a pavimentação.

Revelou também o ministro ter feito ao chefe do governo um relatório de sua recente viagem ao Paraná, informando que a capacidade do porto de Paranaguá será duplicada, para o que todos os contratos já estão assinados e o início das obras previsto até o fim do mês. O cais será aumentado, e construído outro para inflamáveis.

Esclareceu que o porto será ligado à rodovia Paranaguá-Foz do Iguaçu, de forma que por ali poderá escoar facilmente a produção do Paraguai. Este país já está estudando a construção de armazéns no porto.

Finalmente, revelou o ministro Mário Andreazza que a partir de 31 de março próximo, como parte das comemorações de mais um aniversário da Revolução, será iniciado o tráfego regular de trens para Brasília. No dia 31 chegará à Capital Federal um trem procedente de Minas Gerais; a partir daí, haverá dois trens por semana, aos sábados e domingos, cujas viagens servirão para testar o leito de pedras e a colocação dos trilhos, para que se possam fazer eventuais obras de correção. Depois de um período de testes, o tráfego será intensificado, de acordo com o volume de transporte, principalmente o de carga, que deverá reduzir o custo de vida em Brasília, que sofre as consequências dos altos preços do frete rodoviário.

Governo pode até decretar confinamento de JK

Fonte categorizada do governo confirmou que a disposição oficial é de decretar o confinamento domiciliar do sr. Juscelino Kubitschek "se ele insistir em exercer atividade política a que está impedido pela legislação revolucionária".

Segundo a mesma fonte, o governo está de posse de um completo levantamento, realizado pelo SNI e outros órgãos de segurança, provando o exercício de atividade política por parte do sr. Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, o secretário-executivo da Frente Ampla, deputado Renato Archer, desmentiu as versões publicadas pela imprensa segundo as quais o ex-presidente participará em Belo Horizonte, de reuniões políticas.

Segundo o sr. Renato Archer, o sr. Kubitschek seguirá para Minas Gerais em viagem particular, sendo natural que haja contatos com políticos mas não para tratar de política.

A semana da marinha



A "Semana da Marinha" foi ontem oficialmente iniciada no Estado com um almoço de confraternização ao qual compareceu toda a imprensa. A Marinha falou pelo seu Capitão de Fragata Miguel de Cervi (página 8)

Gente que vive



Integrantes do Grupo "Viva a Gente" se entrevistaram com autoridades do Executivo Estadual, em companhia do deputado Abel Avila dos Santos.

Wilson quer conversações sobre Vietnã

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

De fontes qualificadas, informou-se que o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, tem planos para realizar conversações com o presidente Lyndon Johnson, em Washington, e possivelmente também com seu colega soviético, Alexei Kossigin, em Moscou, a respeito da guerra do Vietnã e de outros problemas mundiais.

Até o momento, que, embora ainda não estejam concluídas, estão em curso os entendimentos para o encontro Johnson-Wilson, a ser realizado talvez no próximo mês. Se considerar que uma entrevista com Kossigin poderá ajudar as perspectivas de paz no Vietnã, o primeiro-ministro britânico viajará posteriormente a Moscou.

EUROPA CONDENA VETO À GB

O presidente da Assembleia da União Europeia Ocidental, Vittorio Badini Confalonieri, pediu aos associados da França no Mercado Comum Europeu rejeitarem o veto imposto pelo presidente Charles de Gaulle ao ingresso da Grã-Bretanha na comunidade econômica.

Em discurso inusitadamente energético, o estadista italiano recomendou aos cinco associados de Paris no Mercado Comum a criação de um regime especial de consultas com a Grã-Bretanha para impedir o isolamento de Londres e sustentou que a manutenção do veto "guiltless" provocará uma profunda divisão na Europa Ocidental.

Badini fez este discurso na sessão de abertura do 13º período ordinário de reuniões da assembleia, composta de legisladores dos sete membros da UE, ou seja, a Grã-Bretanha e os seis integrantes do Mercado Comum: França, Itália, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

A União deplorou também a presença política e militar da União Soviética no Mediterrâneo e propôs a adoção de uma atitude de comum para proteger o flanco meridional do Continente.

A comissão de defesa da assembleia aprovou por unanimidade um relatório apresentado pelo delegado holandês Franz Goedhart no qual se afirma que o organismo "tomando nota da penetração política da União Soviética na bacia do Mediterrâneo e da presença da frota soviética nesse mar recomenda que o conselho, de acordo com os membros da Aliança Atlântica, formule uma política comum nessa região".

LIRA TENIS CLUBE — INFORMAÇÃO

MES DE DEZEMBRO

- Dia 8 — Sexta-feira — Baile da Formatura da Escola de Engenharia da UFSC
- Dia 9 — Sábado — Baile de Formatura da Faculdade de Direito da UFSC
- Dia 10 — Domingo — Festival da Juventude
- Dia 16 — Sábado — Boite na Colina com orquestra de Aldo Gonzaga
- Dia 17 — Domingo — Festival da Juventude
- Dia 17 — Sábado — Boite na Colina
- Dia 23 — Segunda-feira (Dia De Natal) Matiné Infantil
- Dia 30 — Sábado — Boite na Colina
- Dia 31 — Domingo — Reveillon — com os Metratralhas e grandes atrações

ATENÇÃO

Lições de Línguas: — Inglês, Francês e Português.
Aulas Particulares Individuais — Falar com sr. Carlos — Fone: 3022.

É só querer, você
AMOR PERFEITO

CONDICÇÕES

O presidente Lyndon Johnson afirmou que os EUA estão em condições de continuar simultaneamente a guerra do Vietnã e, no âmbito doméstico, a luta contra a miséria.

Em mensagem telefônica aos participantes de reunião regional do Partido Democrata, em Charleston, o presidente acrescentou: "Alguns pretendem que não podemos defender a liberdade no mundo e alcançar ao mesmo tempo, em nosso país, a justiça social. Podemos e devemos realizar as duas coisas ao mesmo tempo". Afirmou também "existem ainda pessoas, neste país, que tem medo antes de tudo do progresso, pessoas que asseguram que somos partidários do estancamento devido a guerra do Vietnã".

REAGAN CONFIANTE

O republicano Ronald Reagan, governador da Califórnia, declarou que os EUA estão a ponto de conseguir a vitória no Vietnã. O governador afirmou também, que está desconcertado com a atitude do presidente Johnson, que, na sua opinião, observa singular reserva quanto às perspectivas de êxito militar para os EUA, no sudeste asiático.

SOCIOLÓGOS CONDENAM DOMINAÇÃO ECONÔMICA DOS EUA

A 3ª Conferência Latino-Americana de Ciências Políticas e Sociais encerrou sábado seus trabalhos aprovando uma resolução condenando a "dominação econômica dos Estados Unidos sobre o continente e a política integracionista dos organismos internacionais controlados por Washington. Esta resolução final afirma que a integração econômica e política é a única solução possível para os problemas socio-econômicos da América Latina. O delegado do Chile Marcos Kaplan resumindo os trabalhos da conferência disse que o certame não "foi organizado nem pelo Vaticano, nem por Moscou, nem pelos Estados Unidos sendo completamente independente de orientações político-ideológicas". Kaplan declarou que cabe agora aos povos latino-americanos decidir se "devem constituir-se nos Estados Unidos da América Latina ou resignar-se a continuar sendo a América Latina dos Estados Unidos". Na resolução final foi incluída uma moção solicitando ao Comitê de Descolonização da ONU que inclua Porto Rico, atualmente Estado associado dos EUA, na lista de territórios que ainda não obtiveram a independência.

CAAMANO

O ex-presidente dominicano Juan Bosch declarou que desconhece o paradeiro do líder da revolução constitucionalista de 1965 na República Dominicana, coronel Caamano desaparecido misteriosamente em outubro em algum lugar da Europa. Bosch afirmou que não acredita que ele tenha desaparecido: "Acredito que o coronel Caamano simplesmente partiu por algum tempo. Minha conclusão lógica é que se encontra bem e ocultou-se voluntariamente".

JOHNSON GANHA APOIO DA REGIÃO OESTE

Os dirigentes democratas de 10 Estados do Oeste norte-americano prometeram, solenemente, apoio total ao presidente Johnson nas eleições presidenciais de 1968. Os altos chefes do Partido Democrata que encerraram ontem uma convenção em San Diego manifestaram também sua convicção de que o chefe do Executivo norte-americano obterá o mesmo apoio em todo o Oeste do país. Afirmaram, entretanto, que Johnson terá que travar as mais duras batalhas contra o candidato republicano em Nevada, New Mexico, Oregon e Utah.

DEFESA

O senador Mark Hartfield, democrata pelo Oregon, afirmou se o presidente Johnson escolher um republicano para substituir Robert McNamara na pasta da Defesa estará mantendo a política do Departamento seguida pelo secretário demissionário.

Ardoroso adversário da participação norte-americana na guerra do Vietnã, o senador Hartfield afirmou que "existem democratas competentes que poderiam ocupar o cargo", acrescentando: "Conhecendo a filosofia política do presidente Johnson não posso deixar de pensar que se escolher um republicano será somente por motivos políticos. Não vejo o que ganharia o país com a escolha de um republicano. Creio que essencialmente estaria colocando questões políticas no problema".

O senador pelo Oregon aplaudiu a decisão do senador Eugene McCarthy, de Minnesota, de lançar-se à campanha pela Presidência afirmando que o candidato oferecerá a nação uma importante solução para "os dissidentes responsáveis" da guerra vietnamita.

CINEMAS

HOJE

CENTRO

São José

às 3 e 8 1/2 hs.
Jeff Hunter
Anne Francis
Dana Andrews

— em —
AMOR VIOLENTO
PanaVision
Censura: até 18 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Sean Connery
(James Bond)
Claudine Auger

— em —
007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA
PanaVision Technicolor
Censura até 18 anos

Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.
Steve McQueen
Suzanne Pleshett
Karl Malden

— em —
NEVADA SMITH
PanaVision Technicolor
Censura até 16 anos

BAIRROS

Gloria

às 3 e 8 1/2 hs.
— Homenagem à Semana da Marinha —
Richard Widmark
Sidney Poitier

— em —
O CASO DO BEDFORD
CinemaScope
Censuras até 16 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Arturo Fernandes
Ana Esmeralda

— em —
A CASA DE TROYA
Technicolor
Censura até 11 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Randolph Scott

— em —
TELHADO EM GRANITO
Censura até 10 anos

"Charles-of-the-Ritz", que está lançando seus produtos de beleza em nossa cidade, na movimentada tarde de elegância e caridade dia 12 próximo no Santacatarina Country Clube, sorteia entre as "Senhoras Elegantes" de nossa sociedade, duas colônias, da linha "Charles-of-the-Ritz".

Receberão a bênção matrimonial dia 9, às 10 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus, Icara Maria Nofeli e Paulo Afonso del Claro.

O Dr. Paulo C. Torelly diretor da conceituada Firma "Ectoclima" Condicionadores de Ar, em nossa cidade visitou o Bolshow. O Dr. Torelly, mandará técnicos para os serviços de renovação de ar, conforto ao local, que será Canteiro ou Canequinhã.

Com um elegante jantar, na residência do casal Raul (Sibela) Caldas, na última semana foi festejado o contrato de casamento de sua filha Carmem Rosa, com o Dr. Pedro Guilhon de Mello.

Adquiriu título de sócio proprietário do Clube Penhasco, o Dr. Roberto Lassance.

Sábado próximo às 20,30 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, entre os Doutores de 67 da Faculdade de Medicina da Universidade de Santa Catarina, estará colando grau, o Sr. Antonio Carlos da Nova.

Em Porto União, sábado próximo o Líder do Governo na Assembleia Legislativa Deputado Zany Gonzaga, será Paraninfo das Normalistas de 67.

Viajou ontem para Canadá e Estados Unidos onde deverá permanecer dois meses em estudos, o acadêmico de Medicina Sr. Erpest Erinn.

O Diretor Geral de Administração Assembleia Legislativa do Estado, Sr. David Santos, festejou idade nova, na última terça-feira.

Chegou terça-feira a nossa cidade e foi recebido por um grupo de amigos com um jantar, o Diretor Geral da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, Dr. Paulo Konder Bornhausen.

O comentado vestido preto, em tecido francês, que a Sra. Dra. Cecília Aragão Salgado usou em recente jantar no Querência Palace, foi adquirido na luxuosa boutique "Chalé".

O Sr. e Sra. Dr. Dario (Madalena) Garcia, em sua residência receberam convidados para um jantar. Era comemorado, o aniversário do conceituado médico Garcia.

Bastante concorrido aconteceu terça-feira no Querência Palace, o elegante jantar de encerramento de suas atividades do ano 67, do "Clube Soroptimista de Florianópolis". A Presidente do Clube em foco, Sra. Adelgunde H. de Carvalho, entre os convidados e homenageados da noite festiva, recebeu o Governador da cidade Sra. Dr. Acacio Garibaldi San Thiago.

E' com prazer que divulgamos o nome de Norma Moritz Pereira, a 1ª Mulher Catarinense formada em "Engenharia Industrial". Logo mais as 20, 30 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, na solenidade de Colação de Grau, Norma recebe Carteira Profissional pelo "CREA" da 10ª Região.

Procedente de Porto Alegre chega amanhã a nossa cidade, o simpático casal Nilton Fichetenes.

Pensamento do dia: A mentira, senhora do mundo, é hábil e astuta; mascara-se com a hipocrisia, enfeita-se toda de ilusões e quase sempre vence.

full color

Vencedor do OSCAR nacional da ALTA MODA de 1967

EXCLUSIVAMENTE EM
Scusse 25
oculos

Na Homenagem à Memória de Oswaldo Bulcão Viana

"O jardim fica entre a Universidade e o lar do homenageado; vale dizer: entre o espírito e o coração" — ressaltou o Ministro Nereu Corrêa, ao falar em nome do Município.

Por nímia deferência do Prefeito Municipal, Dr. Acácio Garibaldi Santiago, conche-me a honra de falar, em nome do Município e do Povo de Florianópolis, no ato de inauguração do "Jardim Oswaldo Bulcão Viana".

Para evocar a figura do homenageado, não precisamos forças reminiscências a pagadas ou recorrer aos arquivos em busca de elementos que nos ajudem a recompor o perfil moral e humano do ilustre catarinense. Oswaldo Bulcão Viana dispensa esse trabalho, porque morto, não se apagou do nosso espírito, não fez da sua morte um ponto final na lembrança dos seus amigos. Ele está presente na saudade de todos nós, sentimo-lo e vemos-lo como se ele aqui estivesse, espiritualmente redivivo, como costumava estar em todos os atos que tinham por objetivo o engrandecimento de sua Florianópolis. E não apenas nas festas da cidade, como também nas festas dos amigos.

Falei em presença, e não encontro outra palavra que reflita e traduza com maior fidelidade a sua figura do que essa. Sim: porque Oswaldo Bulcão Viana nunca faltava aos seus deveres sociais, a nenhum ato de afeto para com os amigos e de amor à sua cidade. Na alegria como na desgraça, na ventura como na adversidade, de tudo ele partilhava com a mesma nobreza de espírito, com a mesma sede de fraternidade humana. Sua presença, com ser infalível, era por assim dizer em toda moda, nos atos públicos, nos aniversários, nos casamentos, nos enterros — às vezes de humildes e anônimos cidadãos, bastando apenas que fosse seu conhecido — nas missas de sétimo dia, na casa do rico ou do pobre, contanto que fosse seu amigo, lá estava ele, sempre, para levar o seu abraço de congratulações ou a sua palavra de conforto.

As homenagens póstumas são várias e caprichosas, e nem sempre justas. Uns são homenageados pelo que foram, outros pelo que fizeram, outros ainda pelo que não fizeram. Oswaldo Bulcão Viana tornou-se digno desta homenagem pelo que foi e pelo que fez. Entretanto, não é na periferia que devemos procurar a sua obra: aquilo que ele realizou em vida. Aí talvez nada encontraremos como marco da sua presença e da sua ação. O que ele fez não aparece, não tem formas concretas, não se configura em linhas geométricas, não se ergue no espaço físico num permanente desafio aos nossos olhos. O que ele fez e o que ele foi, não em termos de situações sociais, mas como ser no mundo, só os que o conheceram poderão dizer, com um testemunho para a posteridade: os seus amigos, os seus companheiros de lutas políticas, os humildes, os perseguidos, as vítimas da política. A sua obra — essa obra impalpável mas imperecível na gratidão dos homens de consciência — foi toda ela um produto da bondade. E basta mencionar esta palavra — Bondade — para declinarmos a mais bela e mais nobre das virtudes. E Oswaldo a possuía superlativamente. A bondade estava na base do seu caráter, era a essência de onde promanavam todos os seus atos.

Politicamente, era um excêntrico: lutava por ideal. Era um idealista. Se a ex-UDN perdia as eleições, ele sofria, amargurado, não por si, mas pelos companheiros que perdiam os empregos, por humildes funcionários que haviam cometido o crime de votar no candidato derrotado. Vencedora a

UDN, também sofria, não porque reclamasse algo para si, mas porque havia companheiros queixosos, as reparações vinham a passos largos, ou não vinham; e por mil outras razões. As suas inquietações não se prendiam a obras ou programas de governo, promettidos e não realizados; o que sobretudo o preocupava eram os pequenos casos humanos, uma dívida eleitoral, uma promessa esquecida, o drama de um companheiro sem emprego, a tragédia de uma família desamparada.

Da política só recebia os encargos. Os cargos, as posições, as benesses, estas eram para os outros. Quando o seu partido estava no poder, não abandonava a planície. Era ali que se sentia à vontade, respirando o ar que todos respiravam, dialogando com o povo, sofrendo com ele nas suas aflições, nos seus anseios, nos seus desencantos. Todos o conheciam no interior da Ilha, gente simples, de pé no chão, roceiros ou pescadores. Pode-se dizer que ele enriqueceu o Registro Civil com o seu nome, pois não tem conta o número de Oswaldos que batizou, principalmente na zona norte da Ilha. Conversava familiarmente com essa gente, perguntava-lhes pelos filhos, interessava-se pela sua saúde, pelos seus problemas domésticos. João José de Souza Cabral costumava dizer que ele era um "voluntário da aflição."

Uma das suas imagens que sempre me vem ao espírito, é aquela em que o vejo de caderninho em punho, um caderninho já de folhas amarradas, no escritório, no café, numa esquina de rua ou num banco de jardim, sempre com alguém ao lado, a tomar nota de um pedido, de uma queixa, de uma reclamação, para depois ir cobrar ao governo. Na oposição, era o orador de palavra candente e verberar os erros do adversário, o jornalista a bradar por justiça, o advogado a bater nas portas dos tribunais em defesa de pobres e humildes correligionários. Não sei com quem está, hoje, a sua máquina portátil, a companheira das longas e irias madrugadas. Um dia, já doente, ele me mostrou, na sua casa, várias pastas abarrotadas de papéis: eram cópias de petições, de mandados de segurança, de arazoados, de cartas recebidas e expedidas. Olhando a pilha de documentos, fiquei a imaginar o drama sofrido por aquela criatura, drama feito do amálgama de mil outros dramas, a perceber, na sua sensibilidade enquanto instrumento de defesa nas suas longas e fatigantes vitórias. Apontou para a máquina que estava sobre a mesa repleta de jornais, de diário oficial, de códigos, de livros de direito, e, mostrando-me os dedos indicadores, perguntou-me: sabes quantas palavras eu já bati nessa máquina, nestes últimos meses, com estes dois dedos? E ele próprio respondeu: mais de quinhentas mil...

Doente, tolhido pela enfermidade, ele deu-se ainda ao trabalho de calcular o número de palavras que havia batido na sua máquina, dia e noite, naqueles últimos meses. Dizem que o seu pai, o General Antônio Bulcão Viana, foi o médico dos pobres, que não só dava a receita, como também o dinheiro para o remédio, quando o paciente não tinha com que comprá-lo. Oswaldo fez da sua banca de advogado uma espécie de pronto socorro da ex-UDN. Defendia o pobre e, não raro, com prava os selos ou pagava as certidões do seu próprio bolso. O que ele cobrou por aquelas quinhentas mil palavras talvez não desse para pagar o aluguel de um mês do seu escritório. Mas isso pouco significava para ele; o importante era a satisfação de ter reparado uma injustiça ou devolvido a tranquilidade a um lar atin-

gido pelos avatares da política.

Mas, Oswaldo Bulcão Viana também se preocupava com os problemas nacionais. Constantemente dirigia-se por cartas, às autoridades do país, inclusive ao Presidente da República, ora para apontar erros, ora para apresentar sugestões ou reclamar contra injustiças. Era um democrata sincero e ardoroso, sempre em guar-

dia contra as ideologias estranhas.

Talvez me tenha estendido demasiado sobre o político, em se tratando de uma homenagem que se caracteriza exatamente por ser a — política. Mas, falando de Oswaldo Bulcão Viana, não poderíamos omitir esse aspecto de sua vida sem mutilar a sua personalidade. Era um político apaixonado, eu sei, mas sincero e autêntico nas suas atitudes. E a

quêle traço essencial do seu espírito, a que já me referi — a bondade — estava interligado às suas atividades de homem de partido.

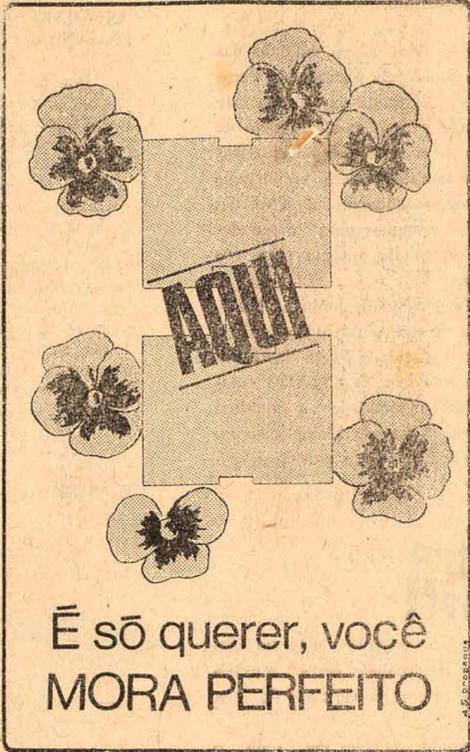
Mas homem de partido — é preciso ressaltar que punha acima de tudo o seu Estado, o seu Povo, a sua Ilha. A sua Ilha! — poucos a souberam amar com maior carinho, raros a serviram com tanta ternura: como político, reclamando coisas para ela, como deputado estadual, como advogado da sua gente, como jornalista subscrivendo artigos com o pseudônimo de "Zé da Ilha", como secretário de Estado,

como simples cidadão. Homem de sociedade, acostumado à vida dos salões, cujas rodas de destaque pelo porte elegante, pela dalgua do trato, era um perfeito cavalheiro, principalmente nos saudosos tempos em que, pelo espaço de dez anos, presidiu o Lica Tennis Clube, cujas festas amava até o fim com a sua presença jovial, comunicativa, ao lado da sua companheira, D. Cecy Rupp Viana.

A homenagem que o Prefeito Acácio Garibaldi Santiago prestar à memória de Oswaldo Bulcão Viana, ligando o seu nome a este belo jardim, marco lumear da sua administração, não poderia ser mais justa, nem mais feliz. O jardim fica entre a Universidade e o lar do homenageado; vale dizer, entre o espírito e o coração. Ali está a Universidade a que ele serviu durante tantos anos como secretário da secretaria da Faculdade de

Direito; aqui o lar onde viveu nos últimos anos da sua vida, cercado pelo carinho da esposa e a ternura de filhos e dos netos. Bulcão foi essencialmente um homem público, um homem do povo. E nada mais adequado para perpetuar-lhe o nome na lembrança das gerações, do que um recanto como este, franqueado ao povo, aberto ao sorriso das crianças, à terna confiança dos namorados, à alegre revo-

das dos pais, à saudade da sica das crianças, do perfume que emana das flores, à luz que jorra do céu em dias ensolarados. E não quer saltará ao qual o quer ta afetiva, aquela que é tão mais fundo que a alegria dos netos, que aquece com outras crianças encostas de alegria as manhas radiossas, dando um toque de carícia humana à festiva glorificação da sua memória.



ECOS DE ANTIGAMENTE...

O "ESTADO" PUBLICAVA EM 7/12/1918

Por motivo de estar enferma sua exma esposa o sr. Dr. José Boiteux, digno Secretário do Interior e Justiça, não poderá receber amanhã as pessoas que lhe quiserem dar o prazer de uma visita por motivo de seu 24º aniversário de casamento, e depois de manhã por motivo de sua data natalícia.

Acompanhado de sua exma família e do sr. Dr. Medeiros Filho, digno Procurador Geral do Estado, seguiu no dia de hoje de automóvel para sua fazenda em Taquararé, o exmo Sr. Governador do Estado.

Acabam-se retidos na estação telegráfica os seguintes telegramas: — Dr. Edmundo Luz Pinto, Costeira para Castellil. Francisco Cardoso, — Dr. Veraza e um aviso para Salvato.

Era realizada no dia de hoje, a inauguração da exposição dos alunos do Grupo Escolar Lauro Müller, sendo inaugurada pelo exmo sr. Secretário do Interior e Justiça. O "Estado" que, muito gostosamente se fez representar...

O resultado da reunião da Comissão Executiva do Partido Republicano — Catarinense para a escolha do candidato à vaga de Senador, foi acalmado candidato do Prtêdo o sr. dr. Felipe Schmidt.

Esmola. — O ilustrado médico sr. dr. Alfredo de Araujo, nos trouxe hoje a importância de 20\$000- proveniente de duas visitas médicas feitas ao sr. Frederico Oberbeck, proprietário do Hotel Central, para distribuirmos para os pobres, o que faremos no próximo sábado.

Fazem aniversários as sras. Maria Ambrosia Pacheco, Maria Cândida de Almeida e Regina Bosco; os srs. Elizio Simões, Francisco Septiba, Aristides Rigueira, Augusto F. de Magalhães, Ambrosio de Oliveira Ramos e o menino Agilberto Cardoso. — Parabens.

O exmo sr. Bispo Diocesano D. Joaquim Domingos de Oliveira, teve a gentileza de apresentar por intermédio do rev. padre Antonio Matias, os seus agradecimentos, pelas felicitações que lhe dirigimos por ocasião da passagem de seu aniversário.



MODAS **GENEON** S. P.

OFERECE PARA ATACADISTAS VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC. MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS TEL.: 93-9418 SÃO PAULO R. MARIA MARCOLINA, 426 - BRAS SÃO PAULO

VISCOUNT

para
**SÃO PAULO,
RIO, BRASÍLIA
e GOIÂNIA**

**- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários dias à sua escolha**

— Três vôos por semana para São Paulo, Rio e Brasília.
— Um vôo por semana para Goiânia.
Serviço de bordo de categoria internacional.

para qualquer lugar do Brasil,
o CREDIÁRIO VASP
está à sua disposição.

**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

— consulte seu agente de viagens ou a Vasp
Rua Conselheiro Mafra, 90 — Tel.: 24-02

Cultura e Governo

GUSTAVO NEVES

Uma fôlhaJoinvilense, "A Notícia", transcreveu do "Jornal de Letras", do Rio, um comentário sob o título "Cultura Catarinense Ameaçada", em cujos termos há evidentemente exagero. Em mesmo tenor, por vezes, nesta coluna, aludido ao fato de se encontrarem inconvenientemente instalados alguns dos nossos institutos de cultura, especialmente a Biblioteca Pública, a Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Mas, desde que a uma comissão que o visitou para sugerir-lhe providências a esse respeito, o Governador Ivo Silveira lhes prometeu cuidar do assunto, pareceu-me justo aguardar que essa solução se concretizasse, como acredito vai concretizar-se.

Os intelectuais de Santa Catarina, realmente, esperam do Governo as medidas que transformem a atual Casa de Santa Catarina, velho edifício inadequado e gasto, em um Palácio da Cultura, onde se recolham e funcionem as nossas organizações culturais. Mas, tanto quanto me tem sido dado observar, a ação governamental se desenvolve dentro do ritmo inalterável que a levará a bom termo.

Por exemplo, já temos a lei que criou o Conselho Estadual de Cultura. É um passo muito avançado, ao rumo das operações que tratam como o merecem as instituições culturais de Santa Catarina. Na verdade, por que teria o Governador criado o Conselho Estadual de Cultura? Certamente não apenas para figurar, entre outros órgãos já existentes, como mais um destinado a impressionar pela denominação e finalidades. Não. O que está assentado é que o Conselho Estadual de Cultura, mesmo no âmbito de suas atribuições opinativas ou consultivas, que vão até assinalar-lhe a competência de sugerir iniciativas de caráter cultural, poderá interferir na solução do problema a que se refere, com tamanho pessimismo, o comentário a que me referi.

E, aliás, o que se espera de um órgão sobre cujas responsabilidades se põem os estímulos e a assistência às artes, às ciências, às letras, que certo não poderiam continuar ao desamparo do Poder Público, reclamado no "Jornal de Letras".

Dito tudo isso, louve o interesse que se manifesta no caso, em favor das coisas de cultura de Santa Catarina. Longamente, essas coisas têm sido, entre nós, desprezadas, como futilidade, num instante em que, por toda parte, prevalecem os labores bem remunerados, ao passo que as preocupações culturais são relegadas ao plano das atividades próprias de quem, já realizado financeiramente na vida, não se observe nas cogitações de como haverá de correr o dia de amanhã...

A Academia Catarinense de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico, o Museu de Arte Moderna, a Associação de Cultura Musical (creio que já extinta por falta de ambiente compreensivo) e tantas outras instituições que tão se lograram vencer a indiferença, senão a hostilidade circundante, foi pela teimosia de alguns abnegados, como o inesquecível Henrique Fontes, para citar um dos mortos, entre os que, ainda vivos, sacrificam horas de repouso às tarefas que se impõem nesse sacerdócio das artes, — um Nerceu Corrêa e um Osvaldo R. Cabral.

Confiemos, porém, nos dias que virão, tais como os desejamos, favoráveis a melhor trato para com as coisas de arte, o patrimônio histórico, a cultura científica, a literatura.

A Reivindicação do Vale

As classes produtoras do Vale do Itajaí, representantes daquela região na Assembléia Legislativa e membros das bancadas catarinenses na Câmara e no Senado unem seus esforços no sentido de que seja preservada a Estrada de ferro Santa Catarina, que atravessa toda a zona do Vale e vai dar no pórtico da cidade de Itajaí.

Reivindicação justa e saudável, em favor de Santa Catarina, que não pode nem deve deixar esvaír-se o pouco com que as administrações federais têm aqui comparecido, numa quantidade muito aquém das necessidades e do trabalho que os catarinenses desenvolvem pelo progresso da sua terra.

A Estrada de Ferro Santa Catarina possui uma tradição de valiosos serviços prestados ao desenvolvimento da economia do nosso Estado e, particularmente, na do Vale do Itajaí. Há muitas décadas, quando o progresso ainda não havia aparelhado aquela região com melhores rodovias, como a SC-23, que hoje lá está a contribuir decisivamente para a maior circulação de riquezas que se produzem no Estado, era a Estrada de Ferro que conduzia o transporte da região ao pórtico de Itajaí, a fim de dar embarque para outros centros do País. Não se trata aqui de saudosismo, muito menos de se pretender conservar a Estrada de Ferro Santa Catarina como uma reliquia histórica. O que pretendemos, na verdade, é que a ferrovia ganhe melhores condições para que possa continuar cumprindo, como o fez até aqui, com um trabalho que merece o respeito e a gratidão de toda a laboriosa população do Vale do Itajaí.

As classes produtoras, os meios econômicos e políticos, bem como a opinião pública de toda a região do

Vale já se manifestaram unânimes pela preservação da ferrovia e pela sua posterior ligação com a Rede Ferroviária Nacional. É certo que esta justa pretensão não vai incidir em favor de anti-economia para a Estrada de Ferro Santa Catarina. Assim como está, isolada das demais ramificações que compõem a Rede, é que a ferrovia poderá se constituir em mais uma entre as muitas que não são rentáveis para o País. Afinal de contas, a distância que separa a Estrada de Ferro Santa Catarina do ramal mais próximo da Rede não está tão distante assim que não justificasse mais um esforço do Governo Federal em promover a sua ligação.

Um confortador exemplo sobre a rentabilidade das nossas ferrovias está sendo dado pela Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina que, já entrando em regime de saldo, apresenta uma previsão para o atual exercício de um saldo positivo de mais de dois bilhões de cruzeiros antigos. A ferrovia do Vale também poderia ser incluída entre as mais rentáveis, proporcionalmente, do País, desde que lhe sejam fornecidos estímulos para o seu desenvolvimento e melhores meios de atuação para os seus serviços administrativos.

Consciente da sua responsabilidade junto à opinião pública catarinense e certo de que a reivindicação pela permanência e melhoria da Estrada de Ferro Santa Catarina é das mais justas e salutares, O ESTADO coloca-se em posição de inteira solidariedade à laboriosa população do Vale do Itajaí, tornando-lhe leais com todos os que se empenham em favor desta patriótica aspiração.

SEMANA DA MARINHA

Iniciaram-se ontem, em todo o País, as comemorações da Semana da Marinha. Florianópolis, que é sede do 5º Distrito Naval, sente-se orgulhosa de também poder participar das solenidades e dos festejos, a exemplo do que ocorre nas principais cidades do Brasil em homenagem à nossa Armada.

Na nossa Capital, já se vem desenvolvendo tradicionalmente, todos os anos, a comemoração da Semana da Marinha. Por indole e por formação tão ligados às coisas do mar, o florianopolitano de xou nasceu em si um profundo sentimento de respeito e admiração pela Marinha do Brasil, cujos laços de amizade com o povo são sempre mais estreitados em ocasiões como esta, quando se festeja a sua data máxima.

Por outro lado, a participação da Marinha, através do 5º Distrito Naval, na vida da Cidade e do Estado, fizeram com que esse sentimento de recíproca amizade se instalasse definitivamente junto aos sentimentos de civismo do nosso povo. Essa participação, contudo, não se restringe apenas às manifestações cívico-militares ou às solenidades tradicionais em que a nossa Armada se faz representar. Seu permanente contacto com o círculo social catarinense e nos setores que dizem respeito ao desenvolvimento do Estado fazem com que as relações entre os catarinenses e a Marinha se desenvolvam num verdadeiro espírito de integração e salutar convivência do meio civil com o meio militar. Convivência que não se traduz tão somente no respeito mútuo que se

devotam reciprocamente ambos os lados, mas em inequívocas demonstrações de fraternidade entre brasileiros que querem ver o progresso e o bem-estar do seu País.

Esses sentimentos, contudo, refletem em todo o Brasil a grande admiração de que se faz merecedora a nossa Marinha de Guerra, quer pelas tradições gloriosas do nosso passado histórico, quer por tudo o que ela hoje representa para a ordem, desenvolvimento e soberania da Pátria.

Se as conquistas e as vitórias da Marinha brasileira nas águas escapeladas das guerras do passado remontam a tempos que o Brasil não mais deseja enfrentar, por seus anseios de paz e amizade com todos os povos, é sempre justo lembrar o nome daqueles que, com sua bravura, coragem e patriotismo ajudaram a construir uma gloriosa tradição na consciência de soberania e independência do povo brasileiro. E por isto que reverenciamos todos os heróis que a Marinha deu ao Brasil e à sua História, na figura de Lamandaré, o patrono da nossa Armada.

No vulto glorioso do grande Marinheiro, O ESTADO presta a sua homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, no transcurso da Semana da Marinha de 1967, associando-se a todas as manifestações que se celebram no decorrer destes dias ao 5º Distrito Naval, Comando que orgulha Santa Catarina.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO
PEDRO PAULO VECCHIETTI VOLTA A EXPOR
SEUS TRABALHOS NO MAM

Desde dois do corrente que no Museu de Arte Moderna, o cenáculo dos nossos expositores, o artista catarinense Pedro Paulo Vecchietti está expondo lindos e artísticos trabalhos de tapeçaria.

Grande tem sido o número de visitantes que tem acorrido ao acontecimento da vida cultural da Cidade. PEPSI-COLA TROUXE A ARTISTA JOAN CRAWFORD AO BRASIL QUE JÁ VOLTOU

A atriz de cinema Joan Crawford, que passou três dias no Rio divertindo-se e recebendo homenagens das autoridades, divertiu-se muito na Guanabara, terra que, apesar dos pezares continua alegre e divertidíssima.

Juan desta feita veio para a inauguração da fábrica de refrigerantes PEPSI-COLA, da qual é uma das diretoras.

Agora vamos amenizar o paladar, americanizando-o.

Pepsi-cola, vai ficar acima da champagne... Ora senão vai...

FLORIANÓPOLIS COM MOTIVOS NATALINOS
NAS PRAÇAS E RUAS

Comércio, ruas da cidade e a Arvore de Natal de Florianópolis começaram a movimentar o pessoal da CELESC.

O gigantesco Pinheiro enfrente ao Palácio do Governo, na Praça 15, está fedelicamente iluminado com uma bonita estrela no cimo.

Para essa iluminação foi mobilizado o Corpo de Bombeiros, que com sua Magirus, conseguiu fazer a operação.

As ruas Felipe Schmidt, Trajano e outras mais, ostentam bela iluminação.

Também a tradicionalíssima figueira está salpicada de luzes por entre sua sempre verde folhagem.

O Comércio ornamentou suas vitrinas e fachadas. Tudo bem e bonito.

Só falta o principal: dinheiro. Tudo caro com preços exorbitantes...

NAMOS AJUDAR A VIVER A GUARDA MIRMIL DE FLORIANÓPOLIS?

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Por mais benevolente que se queira ser na análise da situação geral da economia do país, não há como deixar de reconhecer que poucas vezes um ministro terá pronunciado frase de sentido menos condizente com a realidade do que a saída da boca do sr. Helio Beltrão ao afirmar há dias que "o Brasil vai muito bem". O que um estudo objetivo nos demonstra é exatamente o contrário".

"CORREIO DA MANHÃ": "As cupulas políticas já sofrem da falta de representatividade efetiva. As bases simplesmente não existem, como organização partidária. A prorrogação dos mandatos nos diretórios é sinônimo de prorrogação de vícios, tais como influência do poder econômico, oligarquias, coronelismo, empresarismo, clientelismo."

"A GAZETA": "Se os oposicionistas não encontram pé para firmar suas convicções, é que ainda não se engajou no Brasil um sistema de oposição. Esta contradiz o oposicionista, porque enquanto este é um homem apetrechado de armas que podem ser usadas com valentia e coragem, sente-se isolado de uma estratégia, de um conjunto realmente orgânico, que é o que dá forma e poder a uma oposição."

"O GLOBO": "A deterioração da Organização dos Estados Americanos assume formas galopantes. Assiste-se, ali, neste momento, a um espetáculo apropriado ao "escarabajo Reino da Dinamarca. (...) OEA significa, no momento, Organização dos Empreguistas Americanos".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho.

AS APARENCIAS NAO
ENGANAM

Por mais sinceros que sejam os propósitos de todos quantos estejam empenhados em promover a chamada "pacificação política" de Santa Catarina, a prática tem demonstrado de maneira inexorável que jamais será possível conciliar tendências tão antagonicas como as que refletem a história do udenismo e do possedismo em Santa Catarina.

Não há divergências marcantes de filosofia partidária, muito menos barreiras de ordem ideológica entre os remanescentes das duas extintas agremiações. O que existe, acima de tudo, é uma tradição de lealdade às antigas cores partidárias, a qual, a legenda da ARENA ou a do MDB não consegue desmanchar.

As lideranças autênticas que se formam à frente das extintas legendas, em todo o interior do Estado, através de longos anos de lutas partidárias, de rivalidades poéticas e de paixões cívicas, não podem, evidentemente, do dia para a noite, abandonar um passado que só lhes honra e dignifica, para entregar-se ao artificialismo chocante de uma situação criada ao arpejo da vontade popular e da tendência do eleitorado.

Mau grado à honradez e à sinceridade de propósitos de muitos — repito é preciso lembrar-se de que os partidários de antigamente, seja a que partido tenham pertencido, continuam a merecer das lideranças o respeito e a consideração que sempre mereceram, a despeito da existência da ARENA e do MDB. Assim sendo, tenho para mim que é por demais cruel a convivência política artificial entre homens que durante toda a sua vida pública combateram com as armas democráticas do voto em terrenos antagonicos, criando em justo orgulho um elima de inconciliabilidade com seus — bravos, digamos — adversários.

MARTINS RODRIGUES DIZ QUE MDB

DE SC TAMBEM APOIA A FRENTE

Embora apenas o MDB do Paraná haja manifestado formalmente disposição de integrar a Frente Ampla, outros dez diretores regionais do partido apoiaram, também sem restrições, a aliança caefada pelo sr. Carlos Lacerda.

Quem revela essa informação é o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, para ilustrar sua declaração de que é muito boa a situação da Frente dentro do partido oposicionista.

Segundo o sr. Martins Rodrigues, as seções de Santa Catarina, Ceará, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Sergipe, ainda que não se tenham pronunciado, sustentam a mesma posição do MDB do Paraná. Nos dez Estados dessa relação repete-se o que ocorre em Goiás: ainda que sem definição oficial, o partido mostra mais do que simples inclinação favorável à Frente Ampla, pois já demonstra o propósito de atuar em estreita coordenação com ela, quando chegar o momento oportuno.

Tudo estaria correndo, portanto, de acordo com a previsão dos dirigentes frentistas. O impacto do acordo de Montevideu, entre os srs. Carlos Lacerda e João Goulart, vai sendo absorvido satisfatoriamente também em outros Estados.

A maior parte do MDB da Bahia e boa parcela do MDB da Paraíba mostram simpatia pelo movimento. De São Paulo che-

A realidade política de Santa Catarina, que se consolidou na consciência cívica do homem que vota nas eleições diretas, não foi destruída pelo quadro partidário atual. Reacionarismo? Absolutamente. É a demonstração inequívoca de fidelidade e de coerência a uma orientação ou a uma liderança, ambas nascidas no vigor de um quadro político mais autêntico porque surgiu da vontade popular, em obediência às tendências democráticas do eleitorado que o acompanhava.

Tenho visto, hoje, que é raro, raríssimo, encontrar-se um eleitor que diga com o peito estufado e com orgulho na voz, "eu sou emedebista" ou "eu sou arenista". Voltamos a 1965, à campanha sucessória que consagrou a eleição do sr. Ivo Silveira ao Governo do Estado, e lembremo-nos da pujança partidária de então, quando o eleitorado dividia-se arduamente nas suas manifestações pela UDN, pelo PSD ou pelo PTB.

Duvido muito que chegará o dia em que a ARENA e o MDB ganhem as ruas para arancarem manifestações assim do eleitorado, nas praças públicas e nos comícios. Ou muito me engano ou os partidos atuais não terão existência por longo tempo. 1970 não tarda e a campanha sucessória já começa a despertar nos políticos e na opinião pública os sentimentos partidários que contribuíram para a formação de cada um. A sub-legenda, é verdade, poderá ser uma solução, mesmo assim uma solução longe da ideal, que seria permitir-se a organização de um quadro partidário com base na realidade política do eleitorado e com a valorização das lideranças estaduais.

De qualquer forma, Santa Catarina, consciente das responsabilidades que tem com o progresso que abraçou, há de saber conduzir-se, pela mão das suas lideranças políticas e administrativas, ao encontro das grandes decisões que o seu futuro espera.

gou, há alguns dias, a notícia de que 27 deputados estaduais, sob a liderança do sr. Chopin Tavares de Lima, decidiram examinar, em bloco, o ingresso na Frente Ampla. Por outro lado, há sinais bastante positivos de que a direção regional na Guanabara, que era muito hostil à aliança, está mudando de comportamento.

Registra-se ainda, como sintoma, a ausencia de novidades quanto ao Rio Grande do Sul. Afinal, já representará um avanço que se tenha evitado uma crise no MDB gaúcho, pois as peculiaridades da política local tendiam a produzir ali as maiores dificuldades.

REUNIAO EM JANEIRO

Durante este mês não haverá nenhuma reunião da Frente Ampla, ao contrário do que foi noticiado. Prevê-se apenas conversas informais de parlamentares em transito pela Guanabara com o sr. Carlos Lacerda e com o deputado Renato Archer.

Não haveria sentido numa reunião a essa altura. Durante o recesso parlamentar, a atividade política — já de si tão pobre na atual conjuntura — somente se manifestará no plano dos Estados, o MDB e a ARENA pretendem realizar algumas concentrações regionais, e os frentistas desejam explorar as possibilidades de ampliação do seu movimento.

Guimarães rosa na imortalidade

Arnaldo S. Thiago

Humberto de Campos que nos apresenta o mais vi-vo exemplo de imortalidade ativa, jamais deixando de endereçar as revistas e aos jornais as suas crônicas de além-túmulo, agora sempre tocadas daquele suave colorido da realidade eterna do espírito, soube dizer-nos a propósito da permanente dúvida filosófica, revelada por Charles Richet relativamente à existência do espírito e à sua sobrevivência, apesar da valiosa e imensa contribuição que o sábio fisiologista francês trouxe ao estudo profundo dos fenômenos espíritos, considerados por ele sob a denominação de Metapsíquica, pelo próprio Richet ideada e que o mundo científico prefere ao simples nome de Espiritismo, tout court; Humberto de Campos, repetimos, em uma dessas admiráveis crônicas de além-túmulo conta-nos que não tendo pedido Charles Richet conceber a existência do Espírito, apesar do seu longo trato na Terra com os espíritos, obteve, não obstante, por seus sinceros esforços em descobrir a Verdade, as graças de Deus e o Eterno Pai, com o determinar-lhe a morte, imediatamente o colocou em condições de conhecer a realidade da sobrevivência que, por outros meios, não foi jamais possível ao grande sábio reconhecer.

O fato é supremamente significativo, para mostrar-nos nos em consiste a verdadeira imortalidade que as Academias, muito nobremente, com o intuito de incentivar a cultura, oferecem a todos aqueles que distingue com o seu veredictum apreciável.

Guimarães Rosa, cuja posse na Academia Brasileira de Letras, sempre procrastinada durante alguns anos, não sabemos por que razão, deu-se apenas três dias antes de sua violenta desencarnação, motivada por enfarte cardíaco, era um homem de sentimentos elevados, a julgar pelos requisitos familiares de que foi antecedido e

acompanhada a sua posse. Tivemos ocasião de ler nos jornais a alegria de uma de suas filhas, ao prepara-se para o ato solene da posse de seu pai. Dessa alegria quiz fazer coparticipante uma de suas amigas, filha de João Neyes da Fontoura, pela desencarnação de quem viera Guimarães Rosa a ocupar-lhe a cadeira na Academia.

Só esta atitude, por si mesma, vale como demonstração de belíssimos sentimentos de solidariedade humana que uma boa educação cristã pode dar: e o educador de quem assim se manifesta de tal modo delicada e pura em suas afeições, foi Guimarães Rosa. Depois, na ocasião da posse, a presença dos netos que essa amorosa filha conduziu ao recinto ouro e azul do Petit Triangon, para que coparticipassem da alegria, da felicidade de seu avô. Tudo isso nos fala de um grande coração, de uma bela alma engastada num corpo mortal, mas com capacidade para manter, após o fenômeno da morte, a sua verdadeira imortalidade, que consiste em poder permanecer de uma vez para sempre no plano espiritual, sem precisar mais descer, pelas sucessivas reencarnações, motivadas por ausência de aprimoramento moral e de bons e elevados sentimentos, ao ergastulo físico, para purgar faltas e pecados nas penitenciarías do Infinito, que tais vêm a ser os orbes planetários, como a Terra.

Das Academias, que nos dão uma imortalidade convencional, pode passar-se, como tudo faz crer que Guimarães Rosa passou, para a verdadeira imortalidade, fazendo das Academias escolas de trabalho educacional, laboratórios de belas idéias que aproveitem a cultura cívica e moral de nossos semelhantes. Para esse elevado fim é que foram criadas as Academias, pois a humanidade não pode constituir-se apenas em rebanho de seres inteligentes, dispondo de raciocínio lógico e de vontade esclarecida, mas que se prendem exclusivamente aos gostos, aos interesses materiais.

Nosso dever, nas Academias, é incentivar a cultura fundada na moral cristã, pois que pertencemos a uma civilização cristã. Os que assim procedem, levam a sua imortalidade convencional para o plano da imortalidade real, onde mais do que nunca o que nos vai supremamente interessar são as idéias elevadas e puras, os nobres sentimentos, as santas virtudes da Fé, Esperança e Caridade que permanecem no Céu, conforme ensina o Apóstolo dos Gentios, sendo a maior delas a Caridade.

A Guimarães Rosa desejo paz e felicidade; nos seus descendentes e à Academia Brasileira de Letras, a minha solidariedade na mágoa e na saudade que sofrem.

Escola de Engenharia Industrial da Universidade de Santa Catarina Edital n.º 267.

Abre Inscrições para o Concurso de Habilitação

De ordem do Exmo. Senhor Vice-Diretor em exercício, faço público, que, de 15 de dezembro do corrente ano a 15 de janeiro de 1968, estarão abertas as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para matrícula inicial, em Florianópolis, Blumenau, Tubarão, Lages e Pôrto União.

I — O candidato deverá apresentar requerimento de inscrições com os seguintes:

- a) — Certidão de conclusão do Curso Secundário ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio. (2 vias firma reconhecida);
- b) — Carteira de identidade;
- c) — Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) — Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;
- e) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

II — O concurso constará das seguintes provas: Matemática, Física, Química e Desenho, as quais serão realizadas nos dias 1, 2, 3 e 5 de fevereiro de 1968, simultaneamente nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Tubarão, Lages e Pôrto União.

III — As provas de matemática, física e química serão exclusivamente escritas e gráficas a de Desenho.

IV — O número de vagas fixado pela Congregação da Escola é de 80 (oitenta).

V — O horário para as inscrições será:

- a) Florianópolis — de 2ª às 6ª feiras — das 09:00 às 12:00 horas na Secretaria da Escola.
- b) Em Blumenau, Tubarão, Lages e Pôrto União, em hora e local a ser estabelecido e publicado nas respectivas cidades.

VI — Dos candidatos habilitados, por ocasião da matrícula, serão exigidos ainda os seguintes documentos:

- a) — Fichas modelo 18 e 19 ou equivalente — (2 vias firma reconhecida);
- b) — Certidão de idade (firma reconhecida);
- c) — Atestado de sanidade física e mental, inclusive abreigrafia (firma reconhecida);
- d) — Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas de reconhecida idoneidade (firma reconhecida);
- e) — Três fotos 3x4, de frente;

Secretaria da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de novembro de 1967.



Irmandade de Nossa Senhora do Parto CONVOCAÇÃO

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade, convocamos os senhores Irmãos para a assembléia geral ordinária que se realizará em data de 9 de dezembro de 1967, às 16 horas, na Sacristia da Igreja de Nossa Senhora do Parto, sita à rua Conselheiro Mafra n.º 172, com a seguinte ordem do dia:

Eleição da nova mesa administrativa para o biênio 1968/69.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1967

(a) Jaime Silva Pires — 1º Secretário

MAGNÍFICA RES. NA PRAIA

COM 3 DORMITÓRIOS SALA JANTAR E ESTAR COPA COZINHA CONJUGADA BANHEIRO — C/ AMPLAS ACOMODAÇÕES P/ EMPREGADOS, C/ EMPREGADOS, E GRANDE QUINTAL R. TÓBIAS BARRETO 88 (PONTA DO LEAL).

10-12

MOMENTO LITERÁRIO

DI SOARES

SÃO PAULO: TERRA E POVO

Prosseguindo na publicação da Coleção "Terra e Povo", que particulariza tôdas as manifestações culturais de cada estado, a Editora Globo nos oferece agora o volume referente a São Paulo, com nota introdutória e organização do historiador Ernani Silva Bruno. Cada capítulo da obra em questão, aborda um assunto específico, tratando sempre de forma objetiva por especialistas de renome em suas respectivas áreas. O volume nos proporciona uma visão panorâmica de matérias como historiografia, geografia, demografia, economia, urbanismo, sociologia, artes plásticas, literatura, folclore, etc. São colaboradores: Alice P. Canabrava, Pasquale Petrone, Aroldo de Azevedo, Gastão Tomaz de Azevedo, Olavo Baptista Filho, Heitor Ferreira Lima, Carlos Berges Schmidt, Otávio Ianni, Rossoni Tavares de Lima, Massaud Moisés, Flávio Motta, Luís Saia, Carlos Penteado de Rezende e Miroel Silveira. A obra foi publicada com a colaboração da Universidade de São Paulo. Capa de João Azevedo Braga, com estacrom: de Ed Keffel.

KARL MARX

Roger Garaudy vem-se notabilizando em escala mundial por seus estudos filosóficos, que trazem indagações e respostas à problemas da vida contemporânea, em dramáticos e múltiplos aspectos. Vários livros seus já foram traduzidos para a nossa língua, na qual aparece agora uma das obras mais recentes do famoso pensador: KARL MARX. Traçando a biografia do grande mestre de O CAPITAL, Garaudy nos apresenta as linhas essenciais e vivas do pensamento marxista, além de mostrar sua influência e participação nos tempos modernos. Texto traduzido por Moacir G. S. Paíncira. Lançamento de Zahar Editores.

HISTORIA DO BRASIL — GERAL E REGIONAL

De São Vicente ao Rio da Prata, Bandeirantes e Missionários, Entre Lusos e Castelhanos, Caminho do Sul e Rio Grande, Engenho, Fazenda e Estância, do Cafeteiro à Industrialização e Na Rota da Industrialização constituem capítulos do tombo n.º 5 da HISTORIA DO BRASIL — GERAL E REGIONAL, obra que representa a contribuição definitiva do professor Ernani Silva Bruno ao estudo da formação nacional. O volume é dedicado a São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Lançamento da Editora Cultrix.

MOVIMENTO

EXPOSIÇÃO — O tapeceiro Vecheetti expõe até o dia nove deste, no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, seus trabalhos mais recentes, numa bela amostra que precisa ser vista por todos.

— 0 —

JORNAL DE CULTURA — Está sendo vendido em nossas livrarias o jornal ARTES, editado em São Paulo por Carlos von Schmidt. Seu representante aqui em Florianópolis é o cronista Orivaldo Santos.

Escola Indústria forma..

(Cont. da 8.ª pág.)
 Formação dos Técnicos da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, Turna Dr. Frederico Guilherme Buengens, que constará do seguinte programa: às 9,00 horas Missa emação de graças na Catedral Metropolitana; às 20,30 horas, entrega dos diplomas no auditório da ESIFESC e às 23,00 Baile nos salões do Clube 12 de Agosto. Os Técnicos de 1967 têm como Patrono o Deputado Federal Genésio de Miranda Lins e Parainfo Dr. Georges Winkler Wildi. São os seguintes diplomandos, em Matemática e Motores: — Adalberto Barreto Rainundo, Cláudio Soares Rodrigues, Dairo Cesa, Dilnei Cesa, Dr. Frederico Guilherme Buengens, José Scaini, José dos Santos Domingos, Manoel Mariano Espindola, Nélio Fagnani, Osmar José Barni, Pedro Paulo Alves Cunha, Valmir Humberto Piacentini, Wilson Santos Cidral; em Desenho Técnico: — Abílio Pereira Filho, Dauri Santos Rodrigues, Izido Azevedo dos Santos (Cidral), Jailton Bez Dandolin, Jotana, Jaime Carneiro Teixeira, Landioni Dal Port, Luiz Lauro Bongioiolo e Manoel Tomaz Barboza.

PAINÉIS CARTAZES

WALL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 27 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 10 8.º andar - Fone 1154
--	---	--

CONVITE PARA MISSA

Arnóbio Guerra de Araújo, esposa e filho, convidam aos seus parentes e amigos para a missa que manla celebrar no dia 7 do corrente mês, às 17,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, em intenção da alma inesquecível mãe, sogra e avó, Antonia Maria Barbosa de Araujo, falecida em 24 de novembro pp, na cidade de Araujo Grande, Paraíba do Norte. Agradecemos antecipadamente todos quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

Estórias de Província

A VISITA DE FESTAS

Heitor Medeiros

Depois de ralar o queijinho de casca preta, dispu-nha os talheres em ordem na mesa. Servia-se primeiro, muito guloso, o feijão por cima da farinha, e tornava o suco de tomate para saciar a sede, constante na garganta. O sabido cozeira dobrava, apesar da chuva que se ouvia a rirada, molhando o tafetá amarelo dependurado na cerquimã. A filha, menina prendada e direita, arrumava com os dedinhos brancos o feijão na colher. Enquanto comia nunca falava.

D. Carmem pedia à filha, aos domingos, que orasse por ela na missa, que não falasse com estranhos e não passasse em frente do bar, onde as mulheres damas chamavam os senhores que voltavam do jogo de dominós, para com elas beberem gim. — Orou por mim? Diga, você não vai querer passar à tarde para ver os elefantes no Circo? Quando voltaram, D. Carmem esquentou os restos do almoço e ouvia a novela enquanto Suzana espremia o café para fazer suco. Mãe e filha, amigas, a primeira certa vez contara, que na primavera de anos atrás, conhecera um fuzileiro com o qual tivera uma desventura. Usava bigodinhos e a farda sempre engomada. Na verdade, este homem não era outro senão o pai de Suzana. A moça, no domingo à noite, arrumando os pertences da mãe, descobriu na gaveta do criado mudo, um retrato de homem calvo, meio gordo e bem apessoado, e perguntou à mãe se, em verdade, aquele alf emperdigado era o dito fuzileiro de quem havia tanto falado, pois não descobrira em seu rosto o famoso bigodinho fino. A mãe respondeu com muita calma que se tratava de um ex-conhecido, que aquele homem todavia não carecia de afeto, nem de compaixão sequer. Ela o conheceu nos seus tempos áureos de mocinha, então disputada pelos rapazes da prefeitura local. Ainda não possuía as varizes que agora se faziam espessas e corridas feito cobras famintas encacoladas na perna. Fôra um à toa, bebericava os licó-

res sem ao menos preocupar-se em examinar a marca ou a cor.

Faz tempos, hoje, a Deus onipotente, está enterrado no cemitério da cidade, convertido em pó. — Teria de cemitério também e põe no fundo das gaiolas? A filha quis saber se ele e a mãe... o que houve entre eles? Se conhecido apenas, amizade de família, ou o quê? D. Carmem roçou a unha escarlate na veruga torta do nariz, os olhos baixos responderam em nada, num grande e vazio silêncio. Apenas se ouvia o canto triste do sabido cozeira.

As cinco para as sete, na tarde de natal, as cigarras cantando no limoeiro do quintal, eis que bate, atenção, senhores, na porta da casa de mãe e filha respeitáveis, um senhor gordo, calvo, o mesmo da fotografia. D. Carmem havia saído para as compras de avelãs e chocolates, a filha assustada, mandou-o entrar e pediu que não tentasse nada contra ela, que era honesta e católica. O homem tirou da maletinha vários pacotes, e estendendo a mão, disse: Esse é para você. Por que não faz? Cadê a linguinça? Ah, é o namorado que não deixa fazer com estranhos! Feliz dêle.

A mãe entrou, a filha olhou-a arregalada, nos brancos dos olhos o pavor revelado. De volta do quarto, trêmula a fotografia: E! o senhor, é? Como pode, então, estar aqui bebendo licor se está morto no cemitério? Seria um morto-vivo, seria? Bem feito, pensou, quem dera por ser alcoviteira! Benzeu-se com a correnteinha de Nossa Senhora presa ao pescocô. A mãe, faceira, vestiu o tafetá amarelo e naquela noite de verão foram ao circo assistir à função magna de natal, enquanto Suzana abria o embrulhinho que o homem lhe trouxera. Contemplando o vidro de água de cheiro, tentava imaginar o fuzileiro como um senhor gordo, meio calvo, que nem ao menos se desse ao luxo de olhar a marca ou a cor dos licôres, ao bebê-los. Foi dormir, feliz da vida, sonhando com o senhor, por sinal distinto, de cinza, que da porta da casa das mulheres damas, lhe piscou um olho galante no último domingo.

GRAÇAS

Agradeço ao milagroso Padre Reus por diversas graças alcançadas.

SYLVIA GOUVEA
9-12

VENDO VOLKS 67

Com pouco uso, Rad'io Intertron na garantia, e demais equipamentos.

Preço NCrS 7.300,00, Hotel Royal, somente hoje.

Rádio Anita

Rádio como

V. gosta!

Bugre despediu-se com vitória sobre o Paula Ramos

São Paulo, Agora Isolado, Poderá Ter Título Hoje

O ESTADO ESPORTIVO

No Setor do Remo Regata Internacional, Atração de Domingo em Porto Alegre

As atenções dos aficionados do esporte de remo de todo o país e mesmo da América do Sul estão voltadas para a Regata Internacional Fundação do Remo, marcada para o próximo domingo, na raia do Parque Náutico Alberto Bins, em Porto Alegre, concorrendo à mesma as expressões maiores do esporte do muelle do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.

Santa Catarina uma vez mais distinguida com convite, não deixará de se fazer presente através de seus três principais clubes — Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo, este com a responsabilidade do título de tricampeão catarinense.

Estamos progredindo, é verdade incontestável. Porém, muito temos que aprender ainda se quisermos continuar alimentando a esperança de um dia, levantar o título máximo nacional. E, para aprendermos técnica aprimorada, lá teremos que observar bem os argentinos e uruguaios, além de algumas guarnições cariocas.

Riachuelo: 9 Homens

O Riachuelo, tricampeão barriga-verde, será o clube catarinense que maior número de páreos disputará na Regata Internacional gaúcha que se avizinha. Disputará o atviceleste quatro páreos — 4 com, 2 sem, skiff e

oito, remos — levando apenas nove elementos além do dirigente José Carlos Müller que dirigirá a combi na qual serão transportada a delegação. Ao que souzemos Edinho (ou Alfredo), Ardil-

Venenos remísticos

Encerrando esta coluna no corrente ano, vão aqui os últimos "Venenos Remísticos" de 67, para desopilar o fígado de alguns torcedores que andam por aí com saudades desta coluna.

Depois de muita conversa e transferência, foi finalmente realizado terça-feira o páreo anulado do Campeonato Catarinense de Remo, anulação para mim considerada injusta, uma vez que a lancha de percurso não acompanhou o páreo razão pela qual não tinha condições para tal. Mas foi bom, pois ficou definitivamente esclarecido o caso. Vencem com grande categoria a espetacular guarnição martinellina.

O Eugênio Dutra apreciou o páreo de terça-feira lá da Alameda Adolfo Konder. Quando deram a largada, o Riachuelo pulou logo um barco na frente. O Eugênio não se impressionou. Ficou olhando. Na altura dos mil metros, até os seus olhos puderam ver bem, já o sensacional conjunto martinellino corria lado a lado com o seu aguernido adversário. Quando terminou o páreo, apareceu uma mocinha lá na Alameda e disse para o Eugênio que o Riachuelo havia vencido. O homem gritou logo: "Não acredito! Se o Riachuelo venceu, não existe Deus. Logo em seguida apareceu outra pessoa e gritou para o Eugênio que o Martinelli ganhou por mais de meio barco. Ai o Dutra virou-se para diversas pessoas que estavam em seu redor e falou: "Deus existe e existindo Deus o Martinelli não podia perder. A nossa guarnição é melhor. Eles agora podem chorar misérias aonde quiserem. Não tem mais o Décio Couto para anular o páreo". O homem estava numa alegria que dava gosto ver. E, cá prá nós, ele tem direito a gozar: os filhos dele não perdem para o Riachuelo.

Ao Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Erich Passig e Aldo Steiner esta coluna envia os seus mais efusivos e calorosos cumprimentos pela extraordinária vitória que conquistaram terça-feira, na decisão do páreo anulado de quatro com patrão. Esses rapazes mostraram a fibra e a garra martinellina e, o que é mais importante, mostraram ao grande público esportivo ilhéu que o Martinelli vai voltar aos seus melhores dias dentro do remo barriga-verde, pois derrotaram de maneira indiscutível o famoso conjunto riachuelino. São realmente os melhores.

JANJAO

O conjunto do Guarani, campeão do ano passado, despediu-se, antontem, de maneira auspiciosa, do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais de 1967, derrotando o esquadrão do Paula Ramos que assim, deixou isolado na liderança o São Paulo. Este poderá ter o título na noite de hoje, quando enfrentará o Postal Telegráfico, já em definitivo "lanterna" do certame.

Boa disputa travaram os dois tricolores que deram tudo para vencer. No primeiro período da luta vimos melhor o Paula Ramos, o qual, no entanto, não viu no marcador. O time da Praia de Fôra chegou a ter a seu favor uma penalidade máxima oriunda de um toque de Vitor dentro da área perigosa. Tasso encarregou-se da cobrança e o fez com um chute fraco no canto esquerdo para onde saltou Dailton, conseguindo desviar o balão para escanteio.

Na etapa complementar,

logo aos primeiros minutos de ação, aproveitando uma confusão diante da meta bugrina, Altair, de cabeça, conquistou o ponto inaugural. Reage o Guarani e consegue empatar, aos 17 minutos, através de Germano com um petardo no ângulo direito do arco sob a guarda de Irazê. Aos 26 minutos, Lohmeyer, irritado com uma decisão do árbitro, atira a bola para fora do campo, sendo-lhe de imediato dado ordem de expulsão da cancha. Aos 29 minutos, Moraçé desempata para, aos 31 minutos, Germano consolidar o triunfo bugrino. Aos 44 minutos, Acácio por jôgo desleal é expulso do gramado.

Final: Guarani 3 x Paula Ramos 1.

Na arbitragem funcionou o sr. Enio Carvalho, com excelente desempenho e os quadros atuaram assim com títulos: GUARANI — Adailton; Elson, Marreta, Canhoto e Vi-

tor; Murilo e Marlio; Felipe (Moraçé), Lohmeyer, Germano e Vilmar.

PAULA RAMOS — Irazê; Nilton, Acácio, Sérgio e Donato; Tasso e Cola; Ni, Altair, Eleno (Renê) e Ferrarri.

A Colocação

1.º lugar — São Paulo, 3 p.p.
2.º lugar — Paula Ramos,

5
3.º lugar — Guarani, 7
4.º lugar — Tamandaré; 9

5.º lugar — Postal, 12

Jogos Restantes

Hoje, à noite, jogarão São Paulo e Postal Telegráfico, bastando um empate para o tricolor levantar o cetro. O certo finalizará na tarde de sábado com o confronto Paula Ramos x Tamandaré

"Yara" cumpre a "Santos-Rio"

Na Reta Final

VII

— Redonda na proa!

Dez horas aproximadamente ao avistarmos a esperada ilha. Lá estava enfiada na nevoa, pequena mancha escura no horizonte cinzento. A tripulação criou alma nova. Desde que amanhecera até aquela hora, éramos brinquedo dos vagalhões gigantesco e ameaçadores. Se a noite eles nos assustam quando rebentam de encontro ao casco, agora nos deixam apreensivos ao avolumarem-se a popa, empurrando o barco ladeira abaixo, botando bigodeira branca de espuma na proa. E depois, do fundo da cava novamente a subida para a crista. O timoneiro firme ainda conserva o rumo e evita os tapas do mar, na luta constante para nos livrar daquele inferno. O barco é um autêntico bucaneiro. Vela de proa rôta no primeiro terço, drapeja ao vento, amarrada pela metade do punho. Conservou-se apesar de tudo, até o amanhecer. No mastro grande improvisamos com a adrica da grande outro pano. Assim caminhamos para a reta final.

Sintonizada a frequência, escutamos o comboio.

Atenção U 32, atenção. Cinco barcos ainda não cruzaram a linha de chegada. Acreditamos tenham desistido na altura de S. Sebastião ou que tenham aterado em busca de abrigo. Não temos ainda notícia de nenhum deles.

A voz fanhosa no rádio, enumerava os veleiros, inclusive o nosso.

As corvetas não estavam a vista. Soubemos ainda que outros barcos tiveram serias avarias bem como o vento que pegaramos atingira a noventa quilômetros horários. O dia continuava nublado, cinzento e feio dando ao mar encapeado aspecto nada agradável. O rádio depois de uma série de descarga voltou a informar.

Atenção U 28 dê um bordo para fora e procure localizar alguém. O Yara parece que vem muito amarrado. Nos aterraremos. O Maracaibo acaba de comunicar sua desistência. Avaria no mastro. O.K. Câmbio.

Certo U 28 confirmado. Flamingo também já localizado. Acha-se a quase uma hora da linha de chegada.

Meia hora após avistávamos ao longe a silueta da corveta. Pouco depois eles nos localizavam, rumando para nós.

Alô U 32, alô U 32, U 28 confirma Yara a proa. Barco Yara a proa. Eles vem em tira, repito vem em tira, oito milhas da linha de chegada.

OK U 28 confirmado.

Alô Yara, alô Yara responda nossa mensagem...

Responder como se o nosso radinho é só de escutar musica? Me admiro muito mas é de você.

Com a corveta a nos circular, sentimos novamente segurança.

Para variar antes de cruzarmos a boia de chegada, despencou um aguaceiro tapando tudo. Desta vez porém ligamos o motor e nos mandamos barra a dentro. Enfim, missão cumprida! 490 milhas vencidas e terecôro lugar na nossa classe apesar de tudo.

Ao prender as amarras no cais do Iate Clube, saí dei o velho Cristo com entusiasmo.

Não fizemos feio. Nossos amigos vieram nos receber com entusiasmo. O bucaneiro dos Catarina, não se entregara. Mestiço de raça tá aí.

HUGO

Seleção de Volei poderá, sábado iniciar giro

A seleção florianopolitana de futebol masculino que vem treinando sob as ordens de Odemir Faíça, poderá iniciar seu giro pelo interior catarinense, jogando na noite de sábado próximo em Brusque, diante do Bandeirantes.

A confirmação da exibição do selecionado ilhéu em Brusque acontecerá no transcurso desta semana.

Torneio de Acesso encerrará temporada salonista

Com a realização do Torneio de Acesso de Futebol de Salão, a Federação Catarinense de Futebol de Salão, dará por encerrado o seu calendário esportivo da temporada de 1967, na capital catarinense.

Enquanto isso, no âmbito estadual, na fase final, ora em andamento.

Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os artigos 37 e 45 dos Estatutos, ficam convocados os associados da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina (ACESC), quites em seus direitos sociais, à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia dezoito (18) do corrente mês, em sua sede social, sita à rua Felipe Schmidt, esquina com rua Trajano, às 20 horas em primeira convocação, e às 20,30 horas em segunda convocação, funcionando com qualquer número presente, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Relatório da Diretoria e Balanço Financeiro, tudo referente ao exercício de 1967.

2º) — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Parecer do Conselho Fiscal, sobre o item anterior.

3º) — Eleições por escrutínio secreto para a Diretoria e Conselho Fiscal.

O registro de chapas, de acôrdo com o parágrafo 1º do art. 37, deverá ser efetuado até 48 horas antes da data da realização da assembléia.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1967

Wilson Correa dos Reis — Presidente

Amanhã, à noite, na FAC:

EDER JOFRE X ORIPES DOS SANTOS

A Luta Que Todos Aguardam

Banco Central Regulamenta Cheque-Padrão

O Banco Central da República baixou, na última semana, entre outras, a Circular de nos 104, instituindo o modelo único de cheques e adotando o "Sistema de Caracteres Magnetizáveis Codificados" em sete barras (CMC-7), em todo o País, a partir de janeiro de 1969. Essa resolução, igualmente iniciada entre as teses aprovada no I Congresso Nacional de Bancos, encerrado

em Recife, tendo ficado estabelecido ainda que, se houver necessidade, poderá entrar em vigor antes da data prevista.

A decisão do Banco Central, tomada depois de prolongados e acurados estudos, visa disciplinar e orientar a confecção de cheques por parte dos bancos tornada também mais fácil seu processamento mecanográfico, de forma que nossas

instituições de crédito possam preparar-se para atender eficientemente o desenvolvimento que o emprego do cheque deverá ter em nosso País, como consequência da política moralizadora e de confiança que o poder central procura imprimir a essa forma de pagamento. Nos EUA e na Europa, a maior parte da atividade econômica é feita através de cheques, sendo que neste primeiro país chega atingir a 95%.

A inclusão e a regulamentação do uso de caracteres magnetizáveis na circular n.º 104 é uma prova de que as autoridades monetárias estão preocupadas em dotar o País dos instrumentos necessários a atender esse crescimento.

Como Funciona

O processo permite a leitura de documentos pelo homem e pela máquina com igual facilidade, podendo ser marcado sobre documentos originais e permitindo sua manipulação automática e a leitura direta das informações que contenham. Dessa forma, suprime a separação e seleção manuais dos documentos e os suportes de introdução de dados nos equipamentos de processamento.

O sistema nasceu da necessidade de idealizar um enorme trabalho de conversão dos suportes externos de informações (cheques, impostos, contas de serviços públicos etc.) para suportes internos — fitas e cartões perfurados — de maneira a alimentar os computadores,

sem a interferência manual que retardaria ou tornaria impraticável, em alguns casos, o controle.

Existem atualmente, dois processos de caracteres magnetizáveis: o primeiro deles, o E-13B, foi criado nos EUA e é utilizado principalmente naquele país desde 1955; funciona pela leitura direta de caracteres impressos com tinta magnética através de uma parafusa de sinais lidos pelas cabeças de leitura das máquinas, com sinais padrões armazenados no seu interior (leitura analógica). O segundo, o CMC-7, adotado agora no Brasil, apareceu na França em 1961 e foi empregado pelos grandes bancos europeus, a partir de 1963. É baseado na contagem de espaços curtos e longos, semelhante ao que ocorre com o sistema Morse (leitura digital).

CMC — 7

No sistema CMC-7 os caracteres — que formam os números, as letras e os sinais auxiliares — são constituídos de sete bastonetes verticais distanciados por espaços curtos e longos (0,30mm a 0,50mm), sobre a largura total de 2,36mm por caractere; são eles impressos com tinta contendo óxido de ferro que tornam-se magnéticas. Mediante distribuição conveniente dos bastonetes, o CMC-7 realiza não somente os 10 algarismos, mas também todas as letras do alfabeto.

Quando um determinado caractere passa debaixo da cabeça de leitura de máqui-

na, os círculos eletrônicos efetuam a contagem e decodificação dos impulsos recolhidos mediante sincronização com uma base de tempo, como uma operação clássica em computadores eletrônicos, isto é, a leitura de fitas magnéticas, fita ou cartão perfurados etc.

Um cheque que contenha, por exemplo, o número da conta, o código da agência, o do cheque, o código da placa e o valor, impresso em CMC-7, poderá ser classificado e processado pelos computadores eletrônicos diretamente sem qualquer contato manual. Se considerarmos que essa classificação e processamento poderá ser feita a mais de mil documentos por minuto, poder-se-á avaliar a facilidade que proporciona.

Qualquer documento pode ser preparado para uso do CMC-7, desde que as dimensões estejam dentro de tolerâncias específicas das máquinas utilizadas, não sendo necessário papel especial. Entretanto, é desejá-

vel a utilização de tipos de celulose livres de inclusões metálicas, que poderiam provocar interferência e prejudicar o sistema. A impressão com tinta magnetizável não exige cuidados especiais.

Três fases destacadas na impressão dos documentos com CMC-7: Preparação dos dados fixos; no exemplo dos cheques, deverão ser lançados: código do número do cheque pode ser feito em tipografias comuns. 2 — Preparação dos dados variáveis número da conta do cliente, código da praça etc., pode ser realizado no próprio Banco com máquinas marcadoras especiais. 3 — Preparação dos dados aleatórios; valor do cheque, banco beneficiário, etc., pode ser preparado com as mesmas máquinas marcadoras.

Pelos princípios constitutivos do sistema, o manuseio não gera problemas, pois pode ler caracteres parcialmente destruídos, desde que a cabeça de leitura encontre, no mínimo, uma altura de 0,8 mm dos bastonetes que constituem o caractere (altura

normal de 3,17 mm).
Cuidado no Manuseio

Embora teoricamente, o CMC-7 não ofereça, como citamos, dificuldade de operação, obrigará no entanto, a educação dos usuários no tratamento dos cheques, isto porque o próprio documento será utilizado no processamento. Seria, sem dúvida, altamente prejudicial à mecânica do sistema, documentos amassados, sujos ou muito manuseados. Bastaria,

por exemplo, o contato exagerado com impurezas ou gorduras das mãos ou de outros locais na linha impressa em CMC-7 para impedir a detecção pela máquina.

Esse fato não invalida o sistema pois problemas como esse são perfeitamente contornáveis, como o foram em todos os países onde seu uso é corrente. O que é preciso é educar o povo para usá-lo, e com a devida antecedência, de forma que logo implantado, se possa conseguir o rendimento esperado

EDITAL

O Doutor WALDIR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 2ª Vara Civil da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de ARTHUR ROSA FILHO, foi requerido em ação de usucapião, um terreno situado no lugar denominado Praia Comprida, distrito de Santa Antônio de Lisboa, nesta Capital com a área de 2.963,70 m², fazendo frente para a Estrada Geral numa extensão de 69 mts., fundos com terras de marinha numa extensão de 47,30 mts., de um lado, com terras de Severiano Rocha e de outro lado com terras de quem de direito. Feita a justificação, foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (a) Jair Borba, Escrivão, o subscrevo. (a) Waldir Pedrneiras Taulois Juiz de Direito. Confere com o original.

ARLETE TEIXEIRA — P/ ESCRIVÃO
7-12-67

Regata Internacional..

(Cont. da 6.ª pág.)
les valores. Rutkosk, será o timoneiro. A data do embarque já foi marcada. Será amanhã, pela manhã, devendo os remadores, no dia seguinte, fazer um reconhecimento da raia olímpica que é reputada como uma das melhores da América do Sul.

Vahl, o Grande Ausente

Pela relação dos remadores riachuelinos que competirão em Porto Alegre domingo próximo, verifica-se a ausência do campeão Ernesto Vahl Filho, Campeão de 2 sem e oito do último Campeonato Catarinense de Remo. O extraordinário rower, que é o Diretor de Regatas do Clube Náutico Riachuelo, está impossibilitado de ir à Capital gaúcha, visto que, sábado, colará grau como professor de educação física.

Aldo Luz: 5 remadores

O Clube de Regatas Aldo Luz é o que levará a Porto Alegre o menor número de remadores. Apenas cinco homens, além do presidente Sady Berber. Viajarão na limusine do maior aldistista exceção do sculler Odilon Maia Martins, que possui carro e já seguiu para a terra gaúcha, aproveitando para, no caminho, realizar vendas da firma em que trabalha. O Aldo Luz disputará apenas os pareos de 4 sem e skiff.

Martinelli: 7 homens

O Martinelli levará sete homens, sendo um o timoneiro Jorge Furtado. O ru-

bronegro concorrerá aos pareos de 4 com, 4 sem e double, neste com a dupla Lequinho — Prats, campeão catarinense da prova, como campeões são as guarnições que concorrerão aos dois outros pareos. O embarque está marcado para hoje.

Em conversa que mantivemos com o presidente remador Erich Passig, campeão de 4 com e 4 sem, viemos a saber dos propósitos da diretoria do Martinelli de adquirir um novo skiff em Porto Alegre, aproveitando a sua ida amanhã à Capital gaúcha. Pretende também o maior rubronegro mandar construir no estaleiro da Ilha do Pavão, uma barcaça para treinamentos e aprendizagem, muito em uso na América do Norte e já adotada pelos clubes gaúchos. Foi-nos mostrada pelo presidente martinellino uma foto, estampada em jornal gaúcho, da barcaça que é leve e com capacidade para oito remadores, mais o timoneiro e o técnico que poderá andar de um lado para outro entre os remadores, através de uma passarela e melhor instruí-los sobre os segredos do remo. Tem a barcaça o formato de uma chata, sendo considerada de grande utilidade, pois além de servir para aprendizagem e treinamentos mesmo em mar encapelado, pode servir de transporte de barcos para treinamento em locais onde o mar favorecer. Assim, o Martinelli não se verá a braços com o problema do mar, pois, terá a barcaça na baía que o vento favorecer, podendo na mesma ser colocado motor para o transporte de barcos de uma para outra. Vamos aguardá-la.

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIAO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolór).

PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325
Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

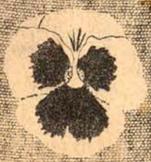
**VOCÊ TAMBÉM
NÃO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?**

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5



Solar da Martha
um caso de amor perfeito à primeira vista



imobiliária ilhacap

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES
IMOBILIARIA ILHACAP — Rua: João Pinto, 39 "A"
Sobrado — fone: 34-41

4 — Grande área em Três Riachos, todo cercado próprio para pastagem e plantação 15 mil cruzeiros novos.

3 — Moderno Apartamento na rua Presidente Coutinho, 6 mil cruzeiros novos de entrada e o saldo financiado pelo IPESC.

2 — Grande Gleba em São Miguel. Frente para o mar e Fundos para a Estrada Federal 5 mil cruzeiros novos.

1 — Moderna Casa na rua Felipe Schmidt apenas 55 mil cruzeiros novos.

VENDE-SE

RURAL WILLYS 64

VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO.
TRATAR EM BARREIROS — RUA HERIBERTO HULSE, 50.

SUCRE EQUATORIANO

O Equador aumentou suas reservas de ouro no Banco Central, ao se dispor a adquirir 5 milhões de dólares no Banco de Reserva dos EUA. Ao mesmo tempo, se assegura a estabilidade da moeda do país, o sucre.

RESPOSTA

Na mesma edição da revista, o professor de Economia da Universidade de Stanford, sr. Emile Despres, se encarrega de responder a Rueff, dizendo que se os EUA desvalorizassem o dólar, o ouro entraria imediatamente em circulação, provocando a ganancia dos especuladores. Ao aumentar o preço do ouro, apenas se acrescentaria um atrativo como fator de acumular riqueza, reduzindo sua importância com disponibilidade financeira.

"Se os Estados Unidos aumentassem o preço do ouro, poderiam recomear tudo, passando uma esponja por cima de suas dificuldades atuais," disse o sr. Jacques Rueff, assessor financeiro do presidente de Gaulle em entrevista à revista U.S. News and World. Admite, contudo, que não há razão para a desvalorização do dólar, e que seria totalmente inútil fazê-lo.

O sr. Rueff declarou ainda que, se os EUA dessem ao ouro seu valor normal, isto é, o dobro, faria com que suas atuais reservas de ouro passassem a valer 26 bilhões de dólares. Com esse montante, seriam facilmente cobertos os saldos deficitários do dólar, sem alterar a quantidade de ouro em seu poder.

Segundo o sr. Rueff, isso não seria suficiente para eliminar as dificuldades da libra esterlina, mas os países que agora possuem excedentes de ouro poderiam empregá-lo como empréstimo à Grã-Bretanha, aliviando a inflação.

OURO NOS EUA

LIBRA BAIXA EM LONDRES

A libra esterlina baixou no mercado cambial de Londres, pela primeira vez desde a desvalorização no dia 18 de novembro passado. Atribuiu-se o movimento a ordens de venda, pouco importantes mas numerosas, assim como aos conflitos sociais que eclodiram na Inglaterra.

O apoio do Banco da Inglaterra permitiu à moeda inglesa recuperar parte do terreno perdido, fechando com 2,4151 por dólar americano. Até agora, a libra tinha se mantido em torno de 2,42 dólar.

Paralelamente, a cotação do ouro em libras alcançou no começo da tarde seu nível recorde de 291. shillings e 6 pence por onça.

Marinha começa sua semana recepcionando a imprensa

Com um almoço de confraternização oferecido a imprensa da capital do Estado pelo Comando do 5º Distrito Naval no Gaieria Club, foi ontem oficialmente iniciada a "Semana da Marinha" em Santa Catarina. Os órgãos da imprensa e do rádio se fizeram presentes através de seus representantes e, na ocasião, falou em nome do Almirante João Baptista Franciscconi Serran, o Capitão-Médico Miguel de Cervei, aludindo às comemorações que se iniciavam e às relações sempre cordiais entre a Marinha e a imprensa, "que datam de 1500 quando Cabral trouxe consigo Pero Vaz de Caminha, homem de letras". Em nome dos jornalistas falou o sr. Moacir Iguatemi da Silveira e pelos radialistas o sr. Adolfo Ziguati.

O programa comemorativo da Semana da Marinha entra hoje em seu segundo dia incluindo entre outros atos, competições esportivas, visita de Colegiais às unidades da Marinha de Guerra sediadas em Florianópolis, inauguração de melhoramentos no Hospital Naval, entrega de prêmios da "Operação Juventude", recentemente lançado pelo Ministério da Marinha e solenidade cívico-militar junto ao busto do Almirante Tamandaré, no Comando do 5º Distrito Naval.

A "Semana da Marinha" será encerrada na próxima quarta-feira com uma palestra do governador Ivo Silveira nas emissoras.

Sudesul firma convênio com MEC para ter mão de obra aperfeiçoada

Visando o prosseguimento dos programas da SUDESUL, de atendimento à pequena e média indústria, esteve em Santa Catarina o economista Edson B. Chaves onde manteve contato com a Coordenação do Programa Intensivo de Formação de Mão de Obra Industrial, do Setor de Ensino Industrial do MEC, na cidade de Joinville. Na oportunidade ficaram estabelecidos os detalhes de um convênio entre os dois órgãos — MEC-SUDESUL — para a realização de Cursos Específicos de Aperfeiçoamento de Mão de Obra Industrial.

Além da formação de mão de obra, os Cursos terão a finalidade de proporcionar conhecimentos aos empresários da área, das políticas de financiamentos existentes — federais e estaduais bem como noções sobre projetos industriais, visando com isso desenvolver o espírito empreendedor desses empresários.

Em Florianópolis foram realizados contatos com diversos órgãos relacionados ao setor industrial, com a finalidade de complementar dados e atualizar informações relacionadas com a extensão da área da SUDESUL naquele Estado.

Diretor da Engevix chega a Capital e se entrevista com a direção da Celesc

Chegou ontem a esta Capital, procedente da Guanabara o sr. Haas Luiz Heinzelmann; da Engevix acompanhado de sua esposa, D. Juanita Heinzelmann.

Nesta Capital, o sr. Haas manterá contatos com diretores da CELESC e CEE, para tratar de assuntos referentes à energia elétrica.

Na oportunidade visitará parentes e amigos, pois, o sr. Haas é catarinense natural de Joinville.

SC tem médicos em apenas 81 de seus 194 municípios

Há no País 34 mil 250 médicos, mas nenhum deles em 1.974 dos 4 mil municípios brasileiros. A maior concentração de médicos está na Guanabara (8.913), São Paulo (8.659), Minas (3.383), Rio Grande do Sul (2.756), Rio de Janeiro (1.782), Bahia (1.700) e Pernambuco (1.014).

Esses dados foram fornecidos pelo ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda, à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento de informação apresentado pelo deputado Dirceu Cardoso, do MDB do Espírito Santo.

Não foram obtidas informações sobre 218 municípios.

LEVANTAMENTO

Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, a situação dos médicos no País é a seguinte:

AMAZONAS — dos 44 municípios, apenas seis têm médicos; PARA — 82 municípios pesquisados, registrando-se 60 sem médicos; MARANHÃO — dos 128 municípios examinados, 102 não têm médicos; PIAUI — dos 121 pesquisadores, 97 estão sem nenhum profissional; CEARÁ — 303 pesquisados, 86 não têm médicos; RIO GRANDE DO NORTE — 125 municípios sem médicos, nos 152 examinados; PARAIBA — 123 municípios sem médicos, nos 168 pesquisados; PERNAMBUCO — 103 sem médicos em 168 municípios; ALAGOAS — 96 municípios examinados, com 68 sem médicos; SERGIPE — 76 municípios pesquisados, nada em 57; BAHIA — 336, nada em 179; MINAS — 722 municípios examinados, 360 não têm médicos; ESPIRITO SANTO — 53, nada em 13; RIO DE JANEIRO — 63, nada em dois; GUANABARA — Não faltam médicos; SÃO PAULO — 573 municípios pesquisados, 160 não têm médicos (faltam dados sobre 21 municípios); PARANÁ — 257, nada em 80; SANTA CATARINA — 194, nada em 113; RIO GRANDE DO SUL — 203, nada em nove; MATO GROSSO — 84, nada em 43; GOIÁS — 222, nada em 194; BRASÍLIA — não há falta.

Prefeito do Oeste paranaense repele Iguaçú e separação

O prefeito Odilon Reinhardt, de Cascavel, contestou em Curitiba a existência de movimento separatista no Oeste do Paraná. Esse movimento visarão à criação do Estado do Iguaçú. Como se recorda, Iguaçú já foi Território Federal, no tempo do Estado Novo, sendo extinto com a promulgação da Constituição de 46.

Para o prefeito Reinhardt, o movimento, além de não ter raízes, não tem motivação na opinião pública. Esclareceu que a idéia separatista foi lançada por dois elementos e não obteve aceitação ou mesmo propagação entre as correntes mais representativas não só de Cascavel, como de mais de 15 municípios do Oeste. O povo se manteve indiferente apesar da tentativa daqueles dois elementos de mobilizá-lo através de faixas e "slogans".

INTEGRAÇÃO

"Essa indiferença, ressaltou deve-se à consciência que existe no Oeste de não subsistirem os argumentos levantados em favor da separação". E prosseguindo: "O processo de integração se acentua cada vez mais. Um dos grandes fatores que para isso concorre é justamente o trabalho do governo federal, que está construindo a BR-277, que deverá ligar Paranaguá a Foz de Iguaçu, através do Oeste do Paraná".

O ministro Andreazza, dos Transportes, ali esteve na sexta-feira e de sua visita restou a firme convicção de que o governo concluirá a BR-277 em janeiro de 1969, para inaugurá-la em março, acrescentou o prefeito. Basta ver que hoje o percurso de 600 quilômetros entre o Oeste e a capital já pode ser vencido em 8 horas, quando antes dependia-se de 12 a 24 horas. Além disso, com a inclusão da BR-87, ligando Campo Mourão a Cascavel, no plano trienal do governo Costa e Silva, o Oeste paranaense estará ligado ao Norte do Estado e a São Paulo, através de Rodovia igualmente asfaltada.

O prefeito de Cascavel, cuja opinião é considerada insuspeita uma vez que não apoiou a candidatura do governador Paulo Pimentel em 1965, disse ainda que bastam esses fatores para que se dilua a razão básica, defendida por alguns, de separatismo no Paraná.

COMUNICAÇÕES

Outro fator importante de integração da região Oeste, continuou o sr. Odilon Reinhardt, é a melhoria do serviço de comunicações, com a inauguração do sistema de micro-ondas pela "TELEPAR" (autarquia estadual), tornando-se possíveis ligações rápidas e feitas com Curitiba e outras cidades brasileiras.

O processo de integração se faz ainda através da expansão do sistema energético, dotando-se a região de novas usinas, como a Chopin II, em construção, e que é a segunda grande hidrelétrica do Estado, e a inauguração de termelétricas, como a recém-instalada em sua cidade.

INFRA-ESTRUTURA

O prefeito de Cascavel prosseguiu lembrando ou-

tros fatores de integração, como a distribuição gratuita de reprodutores bovinos e suínos e a entrega de sementes selecionadas à lavoura, através da Secretaria da Agricultura; a excelente rede escolar da região, ainda agora em vias de enriquecer-se com o próximo funcionamento do Ginásio Estadual de Nova Aurora, distrito de Cascavel situado a 90 quilômetros da sede. O material escolar é distribuído através da pasta da Educação, enquanto a SANEPAR, também uma autarquia, cuida do abastecimento de água e serviço de esgotos, expandindo-se simultaneamente estradas e serviços.

CONTRA

Concluiu o prefeito Reinhardt:

"Agora mais do que nunca, o povo tem razões, dadas pelos governos federal e estadual, para não acolher movimentos separatistas que, malgrado o interesse de uns poucos, nascem sem a vitalidade do calor da opinião pública".

Oswaldo Bulcão Viana é praça da cidade

Ontem às 9.30 horas foi inaugurada oficialmente pela Prefeitura Municipal a praça "Oswaldo Bulcão Viana".

A cidade ganha assim um novo melhoramento público. A designação de Praça "Bulcão Viana", foi projeto do Vereador Valdemar da Silva Filho, líder ARENA na Câmara Municipal de Florianópolis.

Estiveram presentes à solenidade, o sr. Acácio Ribaldi Santiago, Prefeito Municipal, o sr. Norberto Garetti, Secretário do Interior e Justiça, o sr. Ivan Tos, Secretário da Fazenda, Deputado Estadual, líder da ARENA na Assembleia Legislativa, sr. David Ferreira Lima, Reitor da UFSC, sr. Nereu Correia, Presidente da Academia Catarinense de Letras, sr. Frederico Hoboh, representante do Arcebispado Metropolitano, sr. Adão Miranda, Chefe de Gabinete Prefeitura Municipal, além de representantes das autoridades militares sediadas nesta Capital. Estiveram também presentes os familiares e parentes do sr. Oswaldo Bulcão Viana. Na ocasião usaram da palavra, além do sr. Nereu Correia que falou em nome do Prefeito Municipal, algumas autoridades que ali se fizeram presentes.

A Praça Bulcão Viana está situada no final da Mal. Gama D'Eça próxima ao Hospital Celso Ramos. O discurso do sr. Nereu Correia é transcrito na 3.ª página deste jornal.

Assembléia do Paraná manda deputados para reunião com SC e RGS por Sudesul

A Assembléia Legislativa do Paraná, confirmou participação de um grupo de 8 deputados na reunião que deverá se realizar em Florianópolis nos dias 16 e 17 do corrente. A comissão paranaense virá chefiada pelo sr. João Mansur, presidente daquela Casa. Por sua vez a participação de deputados gaúchos foi confirmada pelo sr. Carlos Santos, presidente da Assembléia sulina. O encontro está sendo coordenado pelo deputado catarinense Fernando Bastos e visa estruturar em bases sólidas as atividades das três Assembléias, orientadas para a finalidade única de reivindicar da SUDESUL condições parciais às da SUDENE para a incrementação do ritmo desenvolvimentista que se encontra estagnado, na região Sul. Acreditamos os parlamentares dos três Estados que, apenas unidos, terão força reivindicatória junto aos poderes centrais.

Imposto sobre industrializados pede informação dos recolhimentos

Os contribuintes do imposto sobre produtos industrializados estão obrigados, até 15 de dezembro, ao preenchimento e apresentação de um quadro informativo dos recolhimentos normais ou decorrentes de parcelamentos efetuados de 1º de janeiro de 1966 à 15 de dezembro de 1967 aos órgãos arrecadadores.

O quadro informativo será preenchido em três vias e apresentado juntamente com a guia de recolhimento relativo ao período vencendo a 15 de dezembro próximo. Os contribuintes possuidores de saído credor também estão obrigados ao preenchimento e apresentação do referido quadro informativo.

Os órgãos arrecadadores visarão uma das vias do quadro informativo devolvendo-a ao contribuinte e meterão as duas outras ao Departamento de Arrecadação local.

O contribuinte, no prazo de 5 (cinco) dias entrará a sua via do quadro informativo (visada) à Inspetoria Fiscal, em jurisdição em seu domicílio.

Sudesul prestigiou reunião que Gedepe promoveu para desenvolver pesca

A SUDESUL esteve representada no recente encontro de pesca realizada nesta capital. O eng. Paulo Melro, superintendente daquele órgão, designou o economista Carlos Fleck, o qual não só compareceu ao encontro, como também visitou todos os grupos de trabalho, acompanhando de perto as suas atividades. Deixando os grupos de trabalho foram constituídos presidentes, presidentes de colônias de pescadores e representantes de órgãos públicos ligados ao setor, em infra-estrutura.

BALANÇO

A próxima reunião do Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, segundo acaba de decidir o presidente daquele órgão, secretário Dib Cherem, deverá analisar, em seu alcance global, os resultados da cartilha-metodológica que emanou dos debates da reunião do dia 2, no CETRE de Itacorobi.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

BNH
Banco Nacional de Habitação
DEPOSITO DE POUPANÇA LIVRE COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Depositar na Caixa Econômica, agora é investimento! Faça seu dinheiro render mais, garantido contra a desvalorização.

Vá hoje mesmo à Carteira de Habitação do Conselho Mafrá, 92 e abra uma caderneta de Depósito de Poupança Livre (DPL).

Com um mínimo de 100 cruzeiros novos, você começa a ganhar juros e correção monetária. Quanto mais cedo você começar, mais depressa seu dinheiro crescerá, faça logo o seu Depósito de Poupança Livre (DPL).

E lembre-se: "Quem na Caixa guarda, seu dinheiro resguarda".

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
(GARANTIA DO TESOURO NACIONAL)

Universidade forma hoje sua 2ª turma de engenheiros

Será hoje às 20 horas e 30 minutos no Teatro Alvaro de Carvalho, a solene colação de grau da nova turma de Engenheiro Mecânicos e Engenheiros Eletricistas, da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina.

É patrono o Presidente da CELESC, Julio Horst Zadosny e Pararinho, o Senador Antônio Carlos Konder Reis.

Em número de dezenove, são os seguintes os engenheirandos do Curso de Mecânica: Alcantara Corrêa, Antônio Carlos Scherer, Berend Snoeijer, Carlos Alberto Fernandes, Felipe Xavier Felício, Fred Ralf Otte, Honorato Antônio Tomelini, Luiz Carlos Fernandes, Luiz Carlos Maderreira, Luiz Carlos Santos, Milton Pedro Fernandes, Nelson Diogenes do Vale, Norma Moritz Pereira, Orides Sebastião Steil, Paulo Yshimine, Pedro Cristiano Oncken Mager, Ren-

to Scheidt, Ricardo Souza e Roberto Schneidwind.

Os engenheirandos do Curso de Eletricistas, num total de quinze, são Aurélio Alves, Benoni Prudêncio da Silva Filho, Dinarte Américo Borba, Inamar Farias Diniz, João Carlos Mosimann, Leon Schmiegelow, Luiz Roberto Nunes Glavan, Mário Pereira, Mauro Vargas Candemil, Milton de Haro Antunes, Nazareno Tancredi Knabben, Polidoro Ernani de São Tiago Filho, Rafael Luiz Moritz, Sérgio Mündell de Lacerda e Valsonir Zilli.

É orador da turma o engenheiro electricista Mário Pereira e amanhã às 9 horas e 30 minutos no Colégio Coração de Jesus será celebrada Missa em Ação de Graças.

No convite de formatura, a nova turma de Engenheiros da Escola de Engenharia Industrial, agradece pelo apoio financeiro à SOTELCA, CELESC e ELETTROBRAS.

Na abertura do convite afirmam taxativamente: "Obrigamo-nos em contribuir para o desenvolvimento tecnológico do País".

Escola Industrial forma ginásianos

Realizar-se-ão hoje, as solenidades de formatura dos ginásianos de 1967 da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, constantes do seguinte programa: às 9 horas Missa em ação de graças na Catedral Metropolitana; às 10.30 horas visita dos pais às dependências da Escola; às 15 horas, coquetel de confraternização oferecido aos diplomandos e homenageados, pelo Patrono Dr. Jorge Konder Bornhausen, Vice-Governador do Estado; às 18.00 horas, entrega dos diplomas no Auditório da ESIFESC; e às 23.00 soare de formatura, nos salões do Clube 12 de Agosto.

São os seguintes formandos da ESIFESC: — Antônio João Gonçalves, Abílio José Domingos, Alceinei Rotter, Altamiro Portolotto Preis, Alvaro José Gil, Aires Luciano, Adilson Cardoso, Adoni Pereira, Aquino da Silva Filho, Anilza Maria Pereira, Aureli Silva, Bertoldo Eduardo Sell, Berenice Miriam da Silva, Carlos Alberto B. dos Santos, Carlos Alberto Amorim, Car-

los Antonio Fernandes, Celso Padilha, Cássio Roberto da Silveira, Cláudio Calirio da Silveira, Claudionor Pereira, Carlos Henrique da Silva, Célia Beatriz Kraemer Pinheiro, Carlos Paulo de Souza, Cléia Marcia dos Santos, Djair Hugo Avila, Delcio Prudêncio da Silva, Djair Silva, Eli Otávio Mendes, Elza Maria da Silveira, Eliane Regina P. do Nascimento, Erica Cordeiro, Edson Germano de Oliveira, Elson Osmar Vieira, Elizabeth Rosa, Edna de Souza Valverde, Flávio Terezinha Rodrigues, Felicitas Luiza Keil, Frederico Botelho Filho, Gentil Coelho Junior, Gilberto Dutra Mendes, Georgete Luz, Henderson José Speck, Hugo Cesar Fornerolli, Ilson da Silva, Idney José da Silva, Idelma Terezinha do Amaral, Iara Silva, João Paulino Mafrá, Jefferson Santiago, Joanilson Vitorio Schmidt, João Paulo Vieira, Jorge Alves Pereira Filho, José Arno Machado Scheidt, José da Silveira Neto, José Luiz Coelho, Joanete Maria Costa, João Henrique Schmidt, Jo-

sé Nazareno Vieira, Jau Guedes Moreira, João Carlos Galvão, João José Corradi, João Manoel de Paula Filho, José Antônio Rubick, João Batista Teixeira dos Santos, José Tadeu Durante Siqueira, José Henrique da Silva, Julio Nunes da Silva, Luiz Tadeu Uliano, Laureci Maria de Carvalho, Irival Costa, Leandro G. Verissimo dos Anjos, Luciano Mendes, Lenir Lucio Garcez, Luiza Helena Pacheco, Leônicio José Bravo, Luiz Antonio Stuart, Luiz Fernando Capela, Laércio Osvaldo Martins, Luiz Carlos Ferreira Maciel, Marcio Roberto Alves, Marcos Luiz Róvaris, Mario José Simões Ramos, Maureci Alfredo Ferreira, Marilene Schroeder, Maria da Graça Nazário, Maria da Graça da Silva, Maria Lucia Costa, Maria Bernardete Silva, Maria Elinete Garbelotti Alves, Maria da Graça P. Nascimento, Maria José Gonçalves, Mauri Jordelino Albano, Milton Silva, Marlete Maria Peixoto, Moacir José da Costa, Moacir Santos Jacinto, Nazareno José Zi-